

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS BENTO GONÇALVES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS BENTO GONÇALVES - ANO 2022**

**BENTO GONÇALVES
MARÇO DE 2023**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL
CAMPUS BENTO GONÇALVES**

Instituída pela Portaria CBGO/IFRS nº 5, de 16 de janeiro de 2023

Representantes Discentes:

Gabriel Mädke Santini – titular

Eduardo Bigolin – suplente

Representantes Docentes:

Tatiana Carence Martins – titular

Rafael de Carvalho Barbosa – suplente

Representantes Técnico-Administrativos:

Leonardo Alvarenga Pereira – titular

Ubiratã Escobar Nunes – suplente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
1.1. CPA Campus Bento Gonçalves: autoavaliação institucional	7
1.2 Planejamento e Avaliação	12
1.3 Avaliações externas	18
Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	20
2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	22
2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino	27
2.2 Responsabilidade Social do Campus	28
2.2.1 Compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	29
2.2.2 Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	34
Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	38
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	39
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu)	41
3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	49
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	49
3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)	51
3.1.5 Bolsas de Ensino	52
3.1.6. Bolsas de Pesquisa, Iniciação Científica, número de linhas e projetos	52
3.1.7 Bolsas de Extensão	53
3.1.7.1 Fomento Interno	53
3.1.7.2 Fomento à Educação Física, Esporte e Lazer	54
3.1.7.3 Fomento a participação a eventos (estudantes)	55
3.1.7.4 Núcleo de Memória	55
3.1.7.5 Núcleo de Arte e Cultura	56
3.2 Comunicação com a Sociedade	60
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	68
Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	72
4.1 Políticas de pessoal	72
4.1.1 Perfil docente: titulação	72
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	76
4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e sua operacionalização	80
4.1.4 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho dos	

técnicos-administrativos e sua operacionalização	81
4.2 Organização e gestão da instituição	83
4.2.1 Gestão institucional	83
4.3 Sustentabilidade financeira	88
4.3.1 Captação e alocação de recursos	88
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	91
4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	91
4.3.4 Alocação de recursos de apoio discente	92
4.3.5 Aplicação de recursos para o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Superior e de Pós- Graduação	92
Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	94
5.1 Infraestrutura física	94
5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo	101
6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO - 2023	103
7. AVALIAÇÃO QUALITATIVA	108
REFERÊNCIAS	111

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) trata-se de uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo sido criado pela Lei Federal nº 11.892/2008 que estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFRS trata-se de uma instituição de educação superior, básica, profissional e tecnológica, de caráter pluricurricular e multicampi. Assume como missão a oferta de educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, de modo a promover a formação integral para enfrentamento e superação das desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais (IFRS, 2018). Para tanto, torna-se imprescindível a avaliação constante de suas práticas, sempre em busca da melhoria do ensino.

Nesse sentido, o IFRS tem proporcionado, ao longo dos anos, um processo de autoavaliação prático, constante e construído a partir das políticas institucionais em conjunto com a comunidade. Essa reflexão tem colaborado para um planejamento consciente, a partir da compreensão do contexto institucional, permitindo, assim, a democratização e a transparência.

A avaliação institucional faz parte do processo instituído pela Lei Federal nº 10.861/2004, que normatiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujo objetivo é assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior em nível nacional, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, visando a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da oferta de cursos, o aumento permanente da eficácia e a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, e da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Conforme consta na lei supracitada, a avaliação das instituições deverá considerar as diversas dimensões institucionais:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV – a comunicação com a sociedade;
- V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX – políticas de atendimento aos estudantes;
- X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. (BRASIL, 2004)

A Lei nº 10.861 (BRASIL, 2004, art. 3º) determina também que: “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do IFRS, deve ser um processo de autoconhecimento que envolva toda a comunidade acadêmica, permitindo a reflexão e a definição de ações para responder às demandas e aos desafios. Ademais, especifica-se também que os objetivos da avaliação institucional no IFRS são:

- fortalecer os processos de Avaliação Institucional (interna e externa), consolidando a identidade institucional, a missão, a visão e os valores;
- propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- contribuir para a transformação qualitativa dos cursos ofertados, a reorientação das práticas pedagógicas e maior eficiência na gestão da Instituição;

- colaborar para a transparência da Instituição em seus diversos níveis;
- contribuir com o Planejamento Estratégico do IFRS, fortalecendo as políticas institucionais, seu compromisso social e melhorando sua comunicação com a sociedade;
- criar um painel de indicadores que proporcionem à gestão ferramentas para a tomada de decisões.

Ainda que conste na Lei do SINAES a avaliação orientada para os cursos de educação superior, o IFRS, de forma inovadora, busca na avaliação institucional interna informações também dos cursos técnicos oferecidos, considerando a proposta de ensino verticalizante, na qual não haja hierarquização de um conhecimento ou de uma modalidade de ensino, e sim a manutenção do ensino de qualidade em todos os níveis, consonantes estes entre si (IFRS, 2018).

Nesse sentido, é a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a responsável por conduzir o processo de avaliação interna preconizado no SINAES. No IFRS, a CPA está dividida em uma CPA-Central e em CPAs-Locais, uma de cada campus. A CPA-Central é composta por um membro de cada segmento da comunidade acadêmica, escolhido entre os membros de todas as CPAs-Locais. Por sua vez, as CPAs-Locais são compostas por dois membros eleitos de cada segmento, a saber: docentes, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil organizada.

O presente relatório, produzido pela CPA-Local, baseando-se nos resultados dos instrumentos respondidos pela comunidade, assim como em informações disponibilizadas pela gestão do Campus, busca elucidar as potencialidades e os desafios atuais para concretização da missão institucional, oferecendo sugestões de melhorias.

Está, assim, organizado por eixos, aderentes às orientações constantes nos documentos já referenciados: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; e Eixo 5: Infraestrutura Física. Ademais, traz as ações de superação e aspectos qualitativos da avaliação realizada junto à comunidade.

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. CPA Campus Bento Gonçalves: autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação Local (CPA) integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e tem sua atuação de forma autônoma, na forma da competência administrativa, dos demais órgãos colegiados e conselhos do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

Essa comissão, além da realização da autoavaliação, tem trabalhado com a comunidade acadêmica para ampliar a sua participação nesse processo. Assim, antes do processo avaliativo foi realizada a sensibilização dos segmentos participantes, no intuito de apresentar e divulgar a importância desse momento. Essa divulgação foi feita em murais, mídias sociais, na página do campus e por meio de e-mails enviados a todos os servidores e alunos.

Com relação às ações diretas para participação dos estudantes, a CPA organizou junto às Coordenações de Ensino Médio e de Graduação um calendário para que os estudantes pudessem dispor de um horário em aula para realizar a avaliação. Por sua vez, para participação dos servidores, foram encaminhados e-mails diretamente a cada diretoria do campus pedindo que enfatizassem junto às suas equipes a respeito da importância de responder à avaliação.

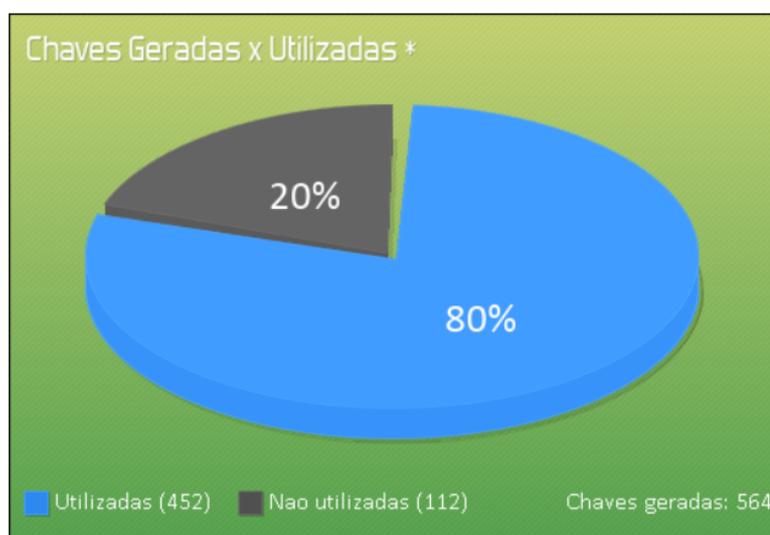
Para efetivação do processo de avaliação, a CPA Local utiliza dos seguintes instrumentos, em periodicidade anual: Autoavaliação - Comunidade Interna; Autoavaliação do Curso; Autoavaliação Discente; Avaliação pela Comunidade Externa; Avaliação Docente; e Avaliação dos Egressos. Da aplicação e análise dos resultados dos instrumentos é realizado o relatório local, que de maneira mais específica traz à luz a realidade do Campus Bento Gonçalves para que, posteriormente, seja produzido o relatório da CPA Central, que partindo dos resultados específicos, busca retratar o IFRS como um todo naquele momento.

No Campus Bento Gonçalves, no ano de 2022, a comunidade interna (estudantes, docentes e técnicos administrativos) foi consultada utilizando-se de tais

instrumentos, em período compreendido entre os meses de novembro e dezembro. Participaram do processo avaliativo **75** docentes, **331** estudantes e **46** técnicos administrativos, totalizando **452** respondentes, questionados a respeito: das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão; da responsabilidade social da instituição; do desenvolvimento econômico e social; da comunicação com a comunidade; do desenvolvimento de pessoal e de carreira; da gestão, organização, infraestrutura e sustentabilidade financeira.

Quando se considera o número de chaves no Sistema de Avaliação institucional, tem-se o quantitativo de 564 chaves geradas, das quais 452 foram utilizadas, o que representa 80% do total gerado.

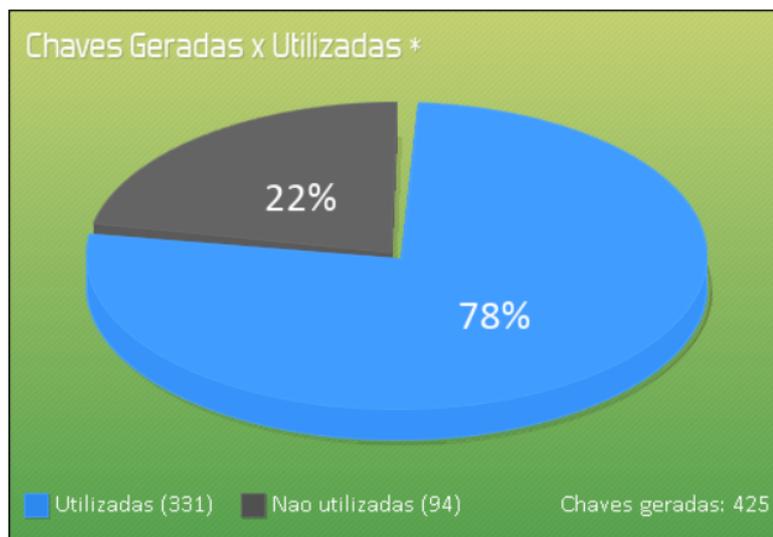
Gráfico 1 - Total de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2022



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2022)

Especificamente com relação ao segmento discente, o número de chaves geradas foi de 425, das quais 331 foram utilizadas, o que representa 78% do total gerado.

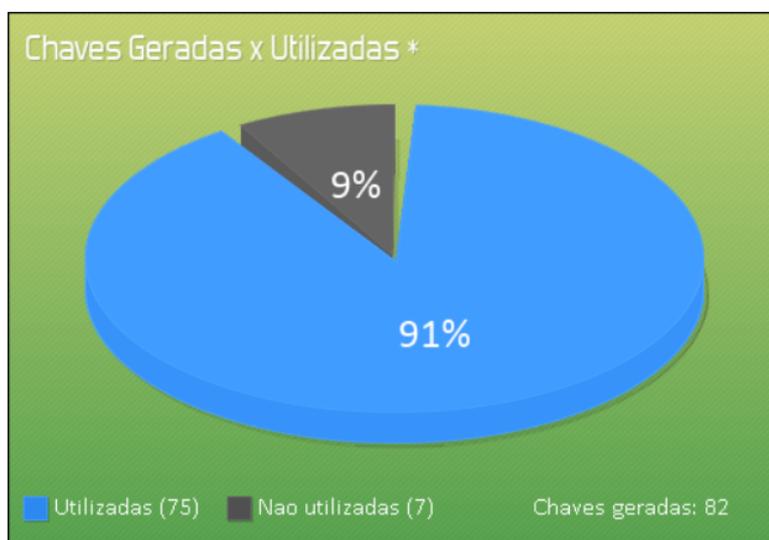
Gráfico 2 - Total de discentes respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2022



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2022)

Com relação ao segmento docente, o número de chaves geradas foi de 82, das quais 75 foram utilizadas, o que representa 91% do total gerado.

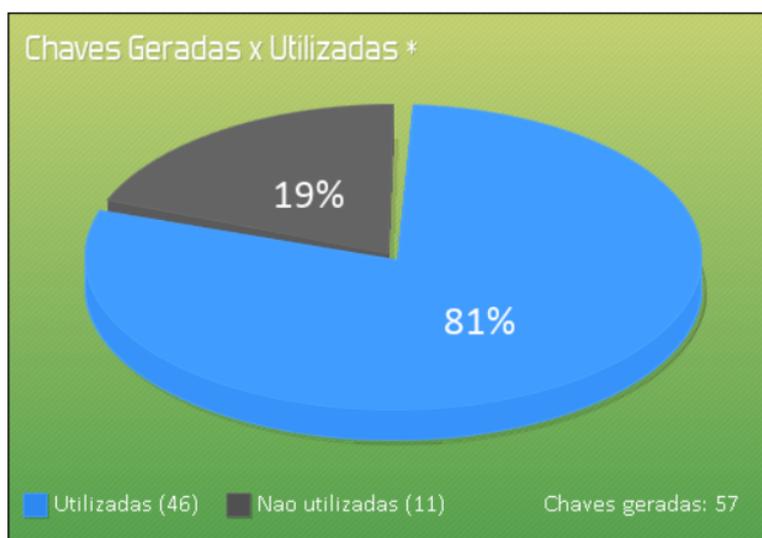
Gráfico 3 - Total de docentes respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2022



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2022)

Por sua vez, com relação ao segmento técnico administrativo, o número de chaves geradas foi de 57, das quais 46 foram utilizadas, o que representa 81% do total gerado.

Gráfico 4 - Total de técnicos administrativos respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2022



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2022)

Abaixo segue quadro demonstrativo da representatividade dos respondentes diante de cada população da comunidade acadêmica:

Tabela 1 - Quantitativo de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2022 no Campus Bento Gonçalves

População	Número total	Número de respondentes	Percentual
Docentes	121	75	61.98%
Estudantes	1312	331	25.23%
Técnicos administrativos	97	46	47.42%

Fonte: Elaboração própria com dados de Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2022), Diretoria de Ensino (2023) e Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus (2023)

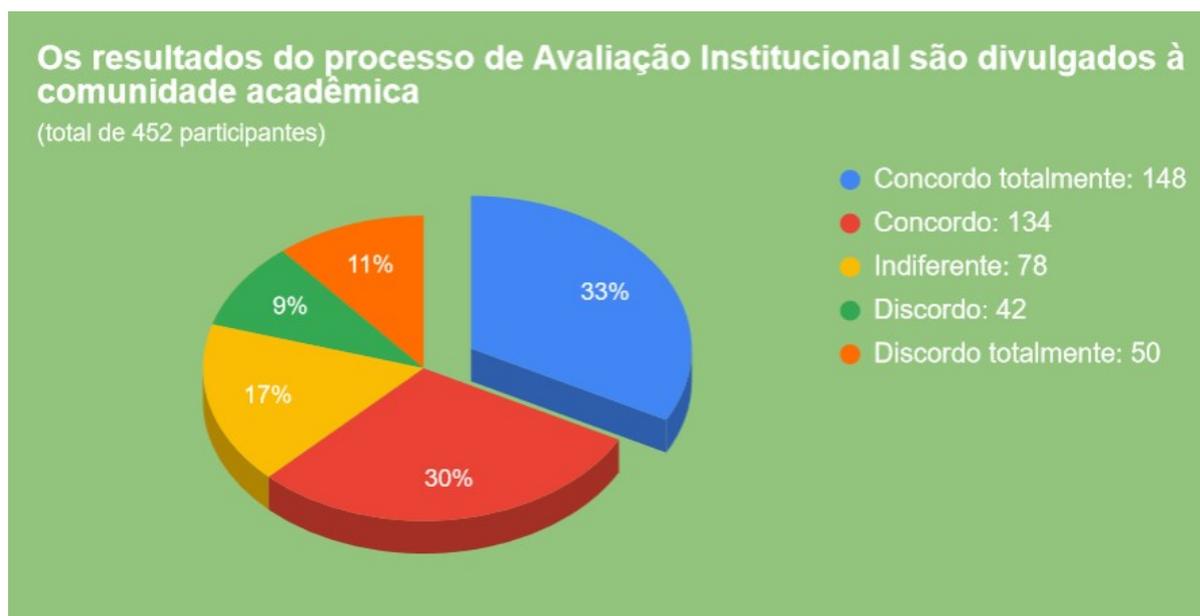
É fundamental, ainda, informar que para a construção deste relatório, ademais

das informações obtidas junto ao Sistema de Administração da CPA, que armazena os dados obtidos pelas respostas da comunidade acadêmica aos instrumentos avaliativos, também foram solicitadas informações à gestão para que se pudesse traçar o quadro das ações da gestão durante o ano de 2022. Assim, foram consultadas: a Diretoria de Ensino (DE), a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (DPPI), a Diretoria de Extensão (DEX), a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), a Diretoria de Administração (DA) e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP).

Nesse ponto do relatório, cabe já trazer um importante resultado da avaliação realizada junto à comunidade acadêmica, no que diz respeito à sua percepção do funcionamento da avaliação institucional, de seus resultados e, logo, de seu significado.

Para 63% dos participantes do processo de avaliação institucional, os resultados dessa avaliação são divulgados à comunidade acadêmica. 17% se mostraram indiferentes, enquanto 20% discordam de que esses dados recebem a devida divulgação.

Gráfico 5 - Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Quanto à utilização dos dados da avaliação para melhorias em processos de gestão, os dados mantêm certa similaridade. 58% concordam que esses dados são utilizados, 22% se mostraram indiferentes, enquanto 20% discordam de que haja utilização desses dados.

Gráfico 6 - A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

1.2 Planejamento e Avaliação

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2019-2023 prevê a seguinte oferta de vagas em novos cursos presenciais para o Campus Bento Gonçalves:

Quadro 1 - Oferta de cursos prevista no PDI 2019-2023

	ANO	TIPO DE OFERTA	MODALIDADE	2019		2020		2021		2022		2023	
				1º Sem	2º Sem								
Campus Bento Gonçalves Cursos Técnicos	Meio Ambiente	Integrado	Presencial	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Administração	Integrado	Presencial	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	A DEFINIR (Eixo: Recursos Naturais)	PROEJA	Presencial	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	A DEFINIR (Eixo: A DEFINIR)	PROEJA	Presencial	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0
Campus Bento Gonçalves Pós-graduação	Letras	<i>Lato sensu</i>	Presencial	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0
	Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia	<i>Stricto sensu</i>	Presencial	0	0	15	0	15	0	15	0	15	0

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (IFRS, 2018).

Até 2022 encontram-se implantados os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Meio Ambiente e em Administração, o Mestrado em Viticultura e Enologia. No entanto, ainda não foram constituídos os dois cursos técnicos na modalidade Proeja previstos para início em 2020. A Pós-Graduação Lato sensu em Letras, conforme cronograma do PDI estaria prevista para início no 1º semestre de 2023, porém tampouco teve seu início até o momento de escrita deste relatório.

Com relação ao planejamento da gestão do Campus, esse é realizado pela DDI, que coordena a elaboração do Plano de Ação. A comissão de elaboração do Plano de Ação realizou, entre 8 a 16 de setembro de 2022, a coleta de sugestões, por meio do sistema específico desenvolvido para este fim¹. A sensibilização foi realizada por meio de e-mails, postagens no site e redes sociais.

Após a sistematização das propostas e análise de riscos, foi realizada a análise de viabilidade técnica e de mérito pelas áreas diretamente envolvidas, representadas pelas diretorias sistêmicas. A programação orçamentária foi ajustada pela DA. Por fim, a proposta foi submetida ao Conselho do Campus para avaliação.

A partir de sugestões apresentadas pela comunidade acadêmica, foram elencadas 31 ações não orçamentárias, incluindo algumas previstas para execução

¹ Endereço do sistema: <http://ti.bento.ifrs.edu.br/plano_acao>.

no ano anterior, mas que em função da pandemia de Covid-19 precisaram ser adiadas. Também constaram no plano 88 ações orçamentárias relacionadas ao funcionamento e aos investimentos no Campus.

O Plano de Ação do Campus Bento Gonçalves para o ano de 2022 foi aprovado pelo Conselho do Campus pela Resolução nº 30, de 17 de setembro de 2021.

Quadro 2 - Plano de Ação 2022

ID	I – Objetivo estratégico;	II – Descrição da ação proposta;	III – Descrição da ação proposta; (justificativa)	III – Valor orçado por rubrica, se for o caso;	IV- Setor/área Responsável pela ação/acompanhamento;
1	O3 - Desenvolver meios de economicidade	Adquirir e instalar câmeras nos laboratórios de informática para inibir a depredação dos equipamentos, que agora estão com máquinas mais modernas.	Sempre contamos com o apoio dos docentes para controlar e impedir a depredação dos laboratórios de informática, porém, isto tem se mostrado ineficiente. Ano após ano, os alunos conseguem destruir os equipamentos, colocar lixo nas máquinas, arrebanhar os cabeamentos, roubar mouses, quebrar os suportes de cabeamento das paredes, os apoios das mesas, etc. Temos que encontrar uma forma de controlar isso, se não estaremos sempre gastando recursos para repor os equipamentos atuais, ao invés de expandir no número de laboratórios.	R\$ 250/sala	DA
2	R1 - Promover Verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino	Elaboração de Cartilha de Produtos Tecnológicos	Produtos tecnológicos são possibilidades de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia e Ib constante do PPC reformulado (ainda não aprovado) do Curso de Especialização em Viticultura.	0	DPPI
3	R4 - Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade	Elaborar Regimentos e assim a Institucionalização dos Espaços de Inovação do IFRS Campus Bento Gonçalves	Click up e Pipa IFmakeRS são espaços de inovação com ações vinculadas no campus mas que não possuem Regimentos próprios e não constam no Regimento Complementar do Campus	0	DPPI
4	O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS	Revisão do Regimento Interno do Campus Bento, diminuindo o número de setores	Se faz necessária uma revisão para que a estrutura do campus a fim de viabilizar as atividades tendo em vista a redução de quadro técnico administrativo e compatibilizando as atividades viabilizaria o melhor atendimento dos setores ao usuário. Não é preciso aporte de recursos	0	DPPI/DE/DDI/DA/DEX/DG
5	R1 - Promover Verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino	Conclusão da reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica em parceria com o Campus Canoas e publicação do Edital do processo de seleção de candidatos para o curso	O referido curso teve única e última turma de ingresso no ano de 2017, sendo o PPC datado de abril de 2015. Desta forma, na intenção de adequação do PPC visando a abertura de novas turmas, constituiu-se em 2021 a Comissão de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica (PORTARIA No 317, DE 21 DE JULHO DE 2021 e PORTARIA No 350, DE 09 DE AGOSTO DE 2021). A proposta da ação é que o trabalho seja concluído em 2022, com a intenção de, após aprovação do PPC, posterior lançamento do Edital do processo de seleção de candidatos para o curso.	0	DPPI
6	O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS	Restruir a estrutura física do setor de telefonia do Campus, a fim de disponibilizar outros serviços como recepção, protocolos e serviços de correio	Atualmente estes atendimentos estão descentralizados e ação possibilitaria uma melhor organização e encaminhamentos destas demandas	Indefinido	DA
7	PC4 - Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores	Conclusão do Plano Diretor Físico do Campus.	Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 – 2023, do IFRS, que prevê em seu item 8.2, página 262, o desenvolvimento do "Plano Diretor Físico" e apresenta, nas páginas 264 a 266, o quadro de demandas do Campus Bento Gonçalves do IFRS. Considerando, ainda, a complexidade e a estrutura do Campus Bento Gonçalves, o trabalho iniciado em 2021 necessitará avançar em 2022.	0	DG/DDI/DA
8	O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS	Laboratório de Plantas Hortícolas necessário para as áreas de Fruticultura e Fisiologia Pós-colheita, Olerícolas e Flores e Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas.	colheita, Olerícolas e Flores e Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas para atender a Laboratório de Plantas Hortícolas necessário para as áreas de Fruticultura e Fisiologia Pós-colheita, Olerícolas e Flores e Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas e Plantas Concorrentes. Estes laboratórios serão utilizados pelo Ensino destas disciplinas, tanto aulas teóricas quanto práticas, e que atende todos os cursos da área técnica rural como os cursos superiores de Agronomia, Tecnologia em Horticultura, Viticultura e Enologia e Alimentos e os cursos técnicos de nível médio em Agropecuária, Meio Ambiente, Viticultura e Enologia. Este laboratório será utilizado também para trabalho em pesquisa e	Serão necessários duas mesas de inox, uma para recebimento do material vegetal externo e outra para manipulação (R\$ 1000,00 cada), 2 estufas de secagem vegetal (R\$3500,00), 1	DA
9	R4 - Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade	Constituir a Associação de Pais e Servidores do IFRS-BG.	Estimular a transformação do IFRS-BG em espaço de integração e desenvolvimento comunitário. Promover a aproximação e cooperação entre pais, servidores e alunos do ensino médio/técnico. Promover atividades culturais, esportivas e recreativas. Previsto no PDI 2019-2023 item 8.6.2 Iniciativas - Organização Estudantil.	R\$ 0,00	DE

ID	I – Objetivo estratégico;	II – Descrição da ação proposta;	III – Descrição da ação proposta; (justificativa)	III – Valor orçado por rubrica, se for o caso;	IV – Setor/área Responsável pela ação/acompanhamento;
10	O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS	Criar mais vagas de estacionamento. Uma ideia seria utilizar o areião com duas finalidades fazendo de estacionamento na parte da noite e durante o dia utilizar como quadra esportiva e eventos culturais.	Falta de vagas de estacionamento para o turno da noite.	Não calculado	DA
11	PC4 - Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores	Elaborar uma política de bem-estar da comunidade acadêmica	Ação inicialmente prevista para ser finalizada no quarto trimestre de 2021. No entanto, como a equipe da CGP é pequena e foi inviabilizada a colaboração técnica da psicóloga da reitoria com o Campus BG, a ação precisará ser finalizada em 2022.	R\$ 0,00	DG
12	O2 - Ampliar captação de recursos extraorçamentário	Aproximar-se de representantes do legislativo para obtenção de emendas parlamentares.	Busca de outras fontes de recurso.	Custo com material de divulgação do Campus BG.	DG
13	O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS	Implantação de atividades no espaço do abatedouro da Estação Experimental	Utilização do espaço físico já disponível para atividades.	R\$ 300.000 (valor estimado, ainda dependendo de avaliação).	DA
14	O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS	Finalizar ajustes dos PPCs dos prédios do Campus Bento Gonçalves	TAC com o Ministério Público	R\$ 300.000,00 (Estimado)	DA
15	O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS	Finalizar ajustes relacionados à acessibilidade do Campus Bento Gonçalves.	Necessidade de atendimento à TAC assinado com o Ministério Público.	R\$ 200.000,00 (estimativa)	DA
16	R2 - Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão	Fomentar a Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores do Campus	Ação necessária para cumprirmos a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação e a Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação, onde determina que o mínimo de 10% da carga horária total de um curso superior para qualquer instituição de ensino superior brasileira, esteja incorporada no PPC do Curso para atividades de extensão (Projeto e Programas de Extensão). Prazo de cumprimento da Meta: Janeiro 2023.	0	DEX
17	R4 - Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade	Implementação de um curso técnico com o tipo de oferta PROEJA, no eixo "Recursos Naturais", na modalidade presencial.	Previsão no PDI 2019-2023.	Não há previsão de valor.	DE
18	R4 - Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade	Implementação de curso técnico com o tipo de oferta PROEJA, em eixo à definir, na modalidade presencial.	Previsão no PDI 2019-2023.	Não há valor estimado para a ação.	DE

ID	I – Objetivo estratégico;	II – Descrição da ação proposta;	III – Descrição da ação proposta; (justificativa)	III – Valor orçado por rubrica, se for o caso;	IV – Setorial Responsável pela ação/acompanhamento;
19	O3 - Desenvolver meios de economicidade	Implementar sistema de monitoramento e controle do consumo de energia elétrica nos prédios.	Decreto estabelece medidas para a redução do consumo de energia elétrica no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.779-de-25-de-agosto-de-2021-340742061	R\$ 100.000,00	DDI
20	P1 - Aperfeiçoar critérios para criação de cursos e vagas	Realizar estudo de dimensionamento de vagas docentes a partir da CH, tornando este estudo público e constantemente atualizado.	Corrigir as distorções de CH entre as áreas e auxiliar o processo de solicitação de vagas, nos termos da IN 02/2021, que Regulamenta a solicitação de provimentos do quadro permanente ativo e a mobilidade de servidores do e para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS.	sem valor	DDI
21	P4 - Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação institucional	Implementação do Projeto SIGAA em Frente	Necessidade do campus Bento Gonçalves de utilizar o sistema acadêmico do IFRS para os registros de todos os cursos ofertados.	Não há valor estimado para a ação.	DPPI/DE/DDI/DA/DEX/DG
22	PC2 - Promover a integração intercampi	Aproximação intercampi para realização de atividades "compatilhadas"	Redução de CH docentes para áreas com demandas elevadas (Matemática e Letras)		Alinhada com ação 16, que é da DPPI, mas dado se referir à carga horária docente, necessariamente está ligada também à DE.

Fonte: Resolução nº 30/2021 (CONSELHO DO CAMPUS BENTO GONÇALVES, 2021)

Quadro 3 - Ações aprovadas no Plano de Ação 2021 que foram postergadas para 2022

PERSPECTIVA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO	JUSTIFICATIVA PARA POSTERGAR PARA 2022
PROCESSOS	P2.2) Digitalizar todos os processos internos, evitando a inclusão de documentos já apresentados no momento de posse do servidor.	DDI	Em andamento	CGP iniciou piloto em 2020. Mas demandará mais tempo para concluir.
PESSOAS E CONHECIMENTO	PC4.3) Elaborar uma política de bem-estar da comunidade acadêmica.	DG	Em andamento	Equipe reduzida na CGP e inviabilidade da colaboração técnica da psicóloga da reitoria com o Campus BG.
ORÇAMENTO	O1.1) Realizar campanha de preservação do patrimônio direcionada aos usuários das salas de audiovisuais	DEX	Não Iniciada	Ação necessita do retorno presencial das atividades para todos os servidores e estudantes para ter impacto e efetividade.
ORÇAMENTO	O3.2) Implantar sistema de solicitação de visitas técnicas	DEX	Não Iniciada	Ação dependente de estruturação do sistema junto à equipe de TI do Campus que está com equipe reduzida. Visitas técnicas deverão ter seu fluxo revisado pós pandemia.
ORÇAMENTO	O3.3) Controlar o número de fotocópias feitas pelos professores, incentivando o uso de arquivos digitais no Moodle.	DE	Não Iniciada	Ação condicionada pelo retorno às atividades letivas presenciais. Caso retornemos às atividades presenciais em 2022 poderá ser realizada.
ORÇAMENTO	O3.7) Desburocratização de atividades	DDI	Não iniciada	Depende da consolidação da Coordenadoria de Processos e Riscos
PROCESSOS	P1.1) Estudar alteração nos cursos de viticultura e enologia dos diversos níveis, para gerar um percurso menos repetitivo e mais complementar.	DE	Não iniciada	Diante da necessidade de revisão do PPC do Curso em Tecnologia em Viticultura e Enologia, ensejada por questões como a inserção do curso no SIGAA e a curricularização da Extensão, tal ação poderá ser realizada.
PROCESSOS	P2.4) Rever processos, layouts e uso de recursos, focando em simplificação, economicidade, eficiência e na melhoria de ambientes de trabalho e estudo.	DDI	Não iniciada	Plano diretor em elaboração, mas não ficará pronto a tempo de ser executado em 2021.
PROCESSOS	P4.10) Aprimorar os espaços para que os estudantes possam ser ouvidos sobre diferentes questões e com agilidade no retorno.	DE	Não iniciada	O retorno gradual às atividades presenciais tornará essa ação ainda mais necessária.
PROCESSOS	P4.4) Disponibilizar uma plataforma digital para acompanhamento/monitoramento das ações e a disponibilidade orçamentária (em tempo real).	DDI	Não iniciada	Equipe de TI reduzida
PROCESSOS	P4.5) Possibilitar a integração dos sistemas do Campus Bento Gonçalves	DDI	Não iniciada	Equipe de TI reduzida
PROCESSOS	P4.7) Organizar uma exposição de projetos em praça pública com objetivo de divulgar e tornar o Campus mais conhecido na comunidade local	DEX	Não iniciada	Ação depende do retorno presencial das atividades de todos os estudantes e servidores e também das condições sanitárias locais.
PROCESSOS	P4.8) Incentivar aulas EAD, mesclando as disciplinas possíveis, nesse modalidade.	DE	Não iniciada	A experiência do ensino remoto, somada à necessidade de inserção dos cursos no SIGAA, possibilitarão a realização desta ação.
PESSOAS E CONHECIMENTO	PC4.1) Rever a necessidade de tantas reuniões e comissões, para que os docentes possam se dedicar a atividades mais relevantes.	DE	Não iniciada	O retorno gradual às atividades presenciais permitirá a tentativa de realização dessa ação.
RESULTADOS INSTITUCIONAIS	R2.3) Ampliar o horário de funcionamento da biblioteca, para compreender todo o período de aulas.	DE	Não iniciada	Ação condicionada pelo retorno das atividades letivas presenciais. O retorno gradual a estas atividades que se trabalhe na execução desta ação.
RESULTADOS INSTITUCIONAIS	R3.1) Projeto de plantio anual de árvores na cidade, com os alunos do Ensino Médio do campus e coordenação do curso Técnico em Meio Ambiente.	DEX	Não iniciada	Ação depende do retorno presencial das atividades de estudantes e servidores.
RESULTADOS INSTITUCIONAIS	R3.2) Campanha institucional de sensibilização no que tange ao senso de pertencimento e cuidado dos espaços coletivos.	DEX	Não iniciada	Ação necessita do retorno presencial das atividades para todos os servidores e estudantes para ter impacto e efetividade.

Fonte: Resolução nº 30/2021 (CONSELHO DO CAMPUS BENTO GONÇALVES, 2021)

Tabela 2 - Programação Orçamentária 2022

Número da ação	Dimensão BSC	Objetivos Estratégicos	Descrição da Meta	Ação Interna	Rúbrica	Valor
ATENDIMENTO ÀS RESOLUÇÕES DO CONSUP						
1	Programação Orçamentária	Resoluções Consup (Auxílios/Bolsas/Capacitação)	Programação orçamentária (Resoluções do Consup).	Apoio à Cultura e Artes (0,2% da matriz orçamentária - Resolução Nº 33, de 06/08/2020)	33903204	R\$ 9.409,00
2	Programação Orçamentária	Resoluções Consup (Auxílios/Bolsas/Capacitação)	Programação orçamentária (Resoluções do Consup).	Apoio à Educação Física, Esporte e Lazer (0,2% da matriz orçamentária - Resolução nº 95, de 22/10/2019)	33903014	R\$ 9.409,00
3	Programação Orçamentária	Resoluções Consup (Auxílios/Bolsas/Capacitação)	Programação orçamentária (Resoluções do Consup).	Apoio à Extensão - PAIEX (1,0% da matriz orçamentária - Resolução nº 95, de 12/12/2017 - recurso alocado como custeio, havendo recurso de capital disponível, será destinado 0,5% para capital e 0,5% para custeio)	33902001	R\$ 47.045,00
4	Programação Orçamentária	Resoluções Consup (Auxílios/Bolsas/Capacitação)	Programação orçamentária (Resoluções do Consup).	Apoio à Pesquisa - AIPCT (1,0% da matriz orçamentária - Resolução nº 113, de 12/12/2017 - recurso alocado como custeio, havendo recurso de capital disponível, será destinado 0,5% para capital e 0,5% para custeio)	33902001	R\$ 47.045,00
5	Programação Orçamentária	Resoluções Consup (Auxílios/Bolsas/Capacitação)	Programação orçamentária (Resoluções do Consup).	Bolsas de Ensino - PIBEN (1,5% da matriz orçamentária - Resolução Consup nº 22, de 03/03/2015)	33901801	R\$ 70.567,00
6	Programação Orçamentária	Resoluções Consup (Auxílios/Bolsas/Capacitação)	Programação orçamentária (Resoluções do Consup).	Bolsas de Extensão - PIBEX (1,5% da matriz orçamentária - Resolução nº 18, de 03/03/2015)	33901801	R\$ 70.567,00
7	Programação Orçamentária	Resoluções Consup (Auxílios/Bolsas/Capacitação)	Programação orçamentária (Resoluções do Consup).	Bolsas de Pesquisa - PROBICT (1,5% da matriz orçamentária - Resolução nº 32, de 28/04/2015)	33901801	R\$ 70.567,00
8	Programação Orçamentária	Resoluções Consup (Auxílios/Bolsas/Capacitação)	Programação orçamentária (Resoluções do Consup).	Capacitação (2,5% da matriz orçamentária - Resolução nº 46, de 2021 - 33901414; 33901416, 33903301; 33903602; 33903948; 33909311; 33909314)	33903911	R\$ 194.843,00
					SUBTOTAL:	R\$ 519.452,00

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
Número da ação	Dimensão BSC	Objetivos Estratégicos	Descrição da Meta	Ação Interna	Rúbrica	Valor
10	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Alimentos para animais	33903006	R\$ 90.000,00
10	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Comissões e corretagens	33903903	R\$ 130.000,00
11	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Comunicação de dados e redes em geral	33904113	R\$ 6.000,00
11	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Contribuição para custeio de iluminação pública	33904722	R\$ 900,00
12	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Diárias a colaboradores eventuais no país	33903602	R\$ 2.000,00
12	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Diárias no País (sem capacitação)	33901414	R\$ 10.000,00
12	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Emissão de certificados digitais	33904023	R\$ 1.500,00
15	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Entidade representativa de Classe	33504108	R\$ 2.000,00
15	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Estagiários	33903607	R\$ 62.000,00
16	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Exposições, congressos e conferências	33903922	R\$ 1.000,00
16	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Ferramentas	33903044	R\$ 7.000,00
17	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Gás e materiais engarrafados	33903004	R\$ 35.000,00
17	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Gêneros alimentícios	33903007	R\$ 317.540,00
17	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	ICMS	33904707	R\$ 4.000,00
17	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	IPI	33914706	R\$ 1.400,00
17	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Limpeza e conservação	33903978	R\$ 466.000,00
18	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Locação de bens móveis de outras naturezas	33903914	R\$ 4.000,00
18	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Locação de máquinas e equipamentos	33903912	R\$ 10.000,00
18	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação softwares	33904007	R\$ 101.000,00
18	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Manutenção e conservação de bens móveis de outras nat.	33903920	R\$ 3.500,00
18	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Manutenção de máquinas e equipamentos (Laboratórios)	33903917	R\$ 73.000,00
20	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Manutenção e conservação de equipamentos de TIC (Manutenção da central telefônica)	33904012	R\$ 3.200,00
21	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Manutenção e conservação de imóveis (Parte para Laboratórios)	33903916	R\$ 133.469,00

Número da ação	Dimensão BSC	Objetivos Estratégicos	Descrição da Meta	Ação Interna	Rúbrica	Valor
22	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Materiais e medicamentos de uso veterinário	33903018	R\$ 36.800,00
22	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material biológico	33903040	R\$ 3.000,00
22	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material de acondicionamento e embalagem	33903019	R\$ 12.000,00
22	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material de áudio, vídeo e foto	33903029	R\$ 1.000,00
24	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material de copa e cozinha	33903021	R\$ 11.000,00
24	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material de coudearia e uso zootécnico	33903012	R\$ 1.750,00
24	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material de expediente	33903016	R\$ 42.000,00
24	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material de limpeza	33903022	R\$ 45.000,00
24	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material de proteção e segurança	33903028	R\$ 10.000,00
24	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material de sinalização visual	33903044	R\$ 2.000,00
25	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material de TIC consumo	33903017	R\$ 11.000,00
27	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material elétrico	33903026	R\$ 45.000,00
28	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material farmacológico	33903009	R\$ 7.900,00
28	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material laboratorial	33903035	R\$ 23.000,00
29	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material para divulgação	33903059	R\$ 3.000,00
30	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material para festividades e homenagens	33903015	R\$ 550,00
30	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material para manutenção de bens imóveis	33903024	R\$ 60.000,00
30	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material para manutenção de bens móveis	33903025	R\$ 70.000,00
32	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material para produção industrial	33903033	R\$ 1.000,00
32	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Material químico	33903011	R\$ 17.000,00
35	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Outsourcing de impressão	33904016	R\$ 53.000,00
36	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Passagens no país (sem capacitação)	33903301	R\$ 15.000,00
36	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Restituições	33903032	R\$ 1.500,00
36	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Seguros em geral	33903969	R\$ 7.000,00
45	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Sementes, mudas de plantas e insumos	33903031	R\$ 30.000,00
37	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços de água e esgoto	33903944	R\$ 125.000,00
38	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços de análise e pesquisa	33903951	R\$ 1.000,00
38	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços de apoio administrativo	33903979	R\$ 508.000,00
38	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços de apoio ao ensino	33903965	R\$ 165.000,00
40	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços de comunicação em geral - Correios	33903947	R\$ 3.000,00
40	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços de energia elétrica	33903943	R\$ 450.000,00
41	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços de outsourcing - almoxarifado virtual (Aquisições de materiais e insumos para atendimento ao protocolo IFRS de retorno presencial seguro)	33903984	R\$ 122.053,00
43	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços de seleção e treinamento	33903628	R\$ 5.000,00
43	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços de telecomunicações	33903958	R\$ 10.500,00
44	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços domésticos	33903946	R\$ 347.000,00
44	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços gráficos e editoriais	33903963	R\$ 2.000,00
45	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Serviços técnicos profissionais	33903905	R\$ 11.000,00
45	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Taxa de administração	33903925	R\$ 500,00
46	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Taxas (Inclui a taxa de coleta de lixo)	33904710	R\$ 2.500,00
46	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Uniformes	33903023	R\$ 2.500,00
47	Programação Orçamentária	Funcionamento	Programação orçamentária (Funcionamento).	Vigilância ostensiva/monitorada	33903977	R\$ 456.000,00

Número da ação	Dimensão BSC	Objetivos Estratégicos	Descrição da Meta	Ação Interna	Rúbrica	Valor
					SUBTOTAL:	R\$ 4.185.062,00
					TOTAL:	R\$ 4.704.514,00
					Matriz orçamentária	R\$ 4.704.514,00

Fonte: Resolução nº 30/2021 (CONSELHO DO CAMPUS BENTO GONÇALVES, 2021)

1.3 Avaliações externas

Em relação às políticas e ações de avaliação realizadas no Campus Bento Gonçalves, em função do acompanhamento das ações da gestão, foram realizadas as seguintes ações durante o ano de 2022:

- Relatório parcial de Ações e Resultados, referente ao primeiro semestre de 2022;
- Relatório de Ações e Resultados, referente ao ano de 2022;
- Apresentação e discussão de indicadores de gestão de ensino em quatro reuniões, realizadas com todos os servidores em 31 de agosto de 2022;
- Levantamento da Carga Horária Docente, a pedido da Comissão de Dimensionamento e Recrutamento de Pessoal (CDRP);
- Avaliação e revisão da quantidade de vagas ofertadas para os cursos técnicos de nível médio, resultando no acréscimo de cinco vagas em cada turma com ingresso em 2023, de acordo com o Ofício Circular Nº 111/2022 – GAB-RE;
- Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização em Viticultura e de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica;
- Realização das Avaliações Externas Virtuais in loco dos Cursos de Bacharelado em Agronomia e de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, para reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC);
- Realização de reuniões sistemáticas de avaliação de gestão semanais, contemplando a Direção Geral e as demais Diretorias (DE,

DPPI, DEX, DA e DDI);

O Campus Bento Gonçalves oferta dez cursos superiores, sendo que a maioria já passou pelo processo de avaliação externa e foi reconhecida pelo MEC com conceitos satisfatórios, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 4 - Conceito dos cursos de graduação

Curso	Tipo	Conceito atribuído	Ano de avaliação
Agronomia	Bacharelado	4	2022
Física	Licenciatura	3	2018
Letras - Língua Portuguesa		5	2022
Matemática		4	2018
Pedagogia		Não avaliado	-
Alimentos		Superior em Tecnologia	4
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4		2018
Horticultura	4		2011
Logística	5		2015
Viticultura e Enologia	4		2011

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus Bento Gonçalves (2023)

No ano de 2022 dois cursos foram avaliados: o Bacharelado em Agronomia, tendo recebido o conceito 4; e Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, o qual recebeu o conceito 5. Pode-se verificar, pelos conceitos dos cursos avaliados, a qualidade dos cursos ofertados, que assim contribuem para os arranjos produtivos locais.

Em 2023 já está em andamento a avaliação do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O IFRS possui como missão descrita em seu PDI 2019-2023:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. (IFRS, 2018, p. 39).

Consta, ainda, como visão: “Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social” (IFRS, 2018, p. 39). Nesse sentido, são assumidos os valores de: “equidade e justiça social, democracia, cooperação, solidariedade, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito à diversidade, e compromisso social” (IFRS, 2018, p. 39-40).

É importante, igualmente, elencar como objetivos do IFRS:

- I – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III – desenvolver ações indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir com processos educativos na formação profissional, voltados ao empreendedorismo, objetivando a inovação e a solução de problemas sociais, científicos e tecnológicos;
- IV – formar recursos humanos para a pesquisa, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidos em articulação indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, ao longo de toda a formação profissional;
- V – instituir processos educativos, esportivos, artísticos, culturais e científicos a partir da articulação entre o ensino, a pesquisa e a

extensão de forma indissociável, para viabilizar a relação transformadora entre o IFRS e a sociedade;

VI – realizar processos educativos que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

VII – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o Mundo do Trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimento;

VIII – estimular e apoiar processos educativos, que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

IX – ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica. (IFRS, 2018, p. 41-42).

Para cumprimento de sua missão, visão, valores e objetivos, o IFRS conta com 17 campi que em conjunto possuem tais preceitos como norteadores de suas ações. O Campus Bento Gonçalves, como um dos campi pré-existentes à criação do IFRS, possui grande responsabilidade nesse aspecto, estando suas ações constantemente dedicadas para a qualidade e excelência do ensino, pesquisa e extensão públicos e gratuitos.

Na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus Bento Gonçalves, para 60% dos respondentes, a missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas; já para 19% dos participantes, isso não ocorre. A opção “indiferente” foi marcada por 21%. 19% discordaram da afirmação.

Gráfico 7 - A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

No que tange a sua principal função social, a educação, o IFRS e, logo, também o Campus Bento Gonçalves, considerando o princípio legal da verticalização do ensino, possui atuação tanto na Educação Básica, com os cursos técnicos de nível médio, como na Educação Superior, com cursos de graduação e pós-graduação, em sintonia com os eixos tecnológicos presentes.

O ensino no IFRS é orientado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o qual reconhece a excelência acadêmica como concepção político-pedagógica a ser trilhada por meio da indissociabilidade entre três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

Essas três dimensões devem assumir o compromisso com os princípios da democratização do ensino, da inclusão em todas as suas formas, da pluralidade de ideias, livre expressão do pensamento, respeito à diversidade e, por fim, assumir o compromisso com a própria transformação social. Nesse intuito, a Formação Cidadã precede a formação para o trabalho, buscando através da educação para a emancipação e autonomia a construção de sujeitos críticos, conhecedores de seu papel no mundo do trabalho e nas relações de produção, comprometidos com a superação das desigualdades historicamente estruturadas (IFRS, 2018, p. 38).

Em defesa da educação constante, permanente, horizontal, e como processo complexo e dialético, defende o PPI que:

(...) o “fazer” não está descolado do “aprender”, é preciso compreender que tudo o que ocorre em uma instituição de ensino é educativo e que a aprendizagem é um processo permanente de construção social através de símbolos, valores, crenças, comportamentos e significados (IFRS, 2018, p. 123).

Como políticas de ensino, o PPI afirma serem: “compromisso com a educação profissional, a verticalização do ensino, a construção e reconstrução permanente de seus currículos, as práticas avaliativas, a busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso, permanência e êxito na instituição” (IFRS, 2018, p. 133).

Nesse sentido, em relação ao ensino no Campus Bento Gonçalves, os estudantes de todos os níveis são incentivados a participarem das ações realizadas e possuem representação em comissões e fóruns deliberativos. Além disso, nos fóruns decisórios máximos do Campus e do próprio IFRS, o Conselho do Campus do IFRS e o Conselho Superior do IFRS (CONSUP), tanto estudantes quanto membros da comunidade externa possuem representação assegurada. Também há servidores em comissões e fóruns de discussão sobre ensino externos ao Campus, como o Conselho Municipal de Educação (CME), o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) e o Fórum Municipal de Educação (FME).

A Diretoria de Ensino procura manter um diálogo constante tanto com as entidades representativas dos discentes, como o Grêmio dos Estudantes dos Cursos Técnicos do IFRS (GETAE), os diretórios acadêmicos dos cursos superiores e o Diretório Central dos Estudantes do Campus (DCE); quanto com os estudantes de

forma direta, através de diálogos em sala de aula e de contatos via canais institucionais de comunicação, como e-mail e redes sociais.

Não obstante, por meio das reuniões com pais/responsáveis por estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, realizadas no início do ano letivo e no final de cada trimestre letivo, a Direção de Ensino dialoga com a comunidade acadêmica de forma mais ampla que, dessa forma, tem condições não apenas de conhecer o espaço físico e as ações realizadas, como também de apresentar apontamentos e demandas.

Ademais, a Diretoria de Ensino busca estabelecer um vínculo mais consistente com a comunidade externa por meio de parcerias com instituições públicas de ensino da região e com outras entidades de natureza privada, fazendo com que o campus possa acompanhar as demandas e mudanças do seu entorno de forma dialética e sistemática. Um exemplo disso são as palestras com egressos, o que faz com que os estudantes possam tirar suas dúvidas sobre o mundo do trabalho e perceber as potencialidades da formação ofertada por seu curso.

Por sua vez, com relação às políticas de pesquisa, o PDI define que a pesquisa no IFRS deve buscar a aplicação imediata do conhecimento produzido, a fim de superação de problemas presentes na sociedade, porém sempre tendo o interesse público como seu orientador principal. Ainda enfatiza que tal conhecimento é válido somente quando se torna acessível às comunidades, o que acarreta na indissociabilidade da pesquisa e do ensino à atividade extensionista (IFRS, 2018).

Nesse sentido, como execução da política de pesquisa do Campus Bento Gonçalves, a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação apresenta os resultados da Mostra Técnico-Científica 2022 (MTC), realizada de 3 a 5 de novembro de 2022:

- Participação de 592 pessoas dentre orientadores, avaliadores, autores, coautores, coorientadores e comissão organizadora;
- Apresentação de 133 trabalhos, sendo 101 trabalhos na modalidade banner e 32 em estandes;
- Quantitativo de trabalhos apresentados: 24 de Extensão, 44 de Ensino, 63 de Pesquisa e 2 Indissociáveis;

- Participação de 42 avaliadores textuais e 73 avaliadores presenciais;
- Apresentação de 19 trabalhos de outros campi/instituições, incluindo escolas públicas e privadas e outros campi do IFRS;
- Apresentações de 5 trabalhos de pesquisa e de experiências de Pós-graduação realizadas por servidores do Campus no Momento Compartilhando Saberes;
- Produção de oficina voltada à comunidade acadêmica: “Oficina de Submissão e Elaboração de Resumos”, que contou com a participação de 26 estudantes.

Assim, a avaliação do evento realizada junto aos participantes demonstra que esta edição atingiu seus objetivos. Dos 121 respondentes da pesquisa: 46,28% consideraram que a MTC 2022 atendeu suas expectativas; 17%, que superou a expectativa; enquanto 62% se disseram satisfeitos com a organização e realização das atividades propostas.

A MTC em 2022 teve a inovação de acontecer concomitantemente ao Salão de Ensino, Extensão e Pesquisa do IFRS, proporcionando uma maior visibilidade dos trabalhos nela apresentados. Houve um grande intercâmbio de experiências formativas e de incentivo às ações de pesquisa, ensino e extensão realizadas no Campus, e na comunidade externa em geral.

Já a extensão, conforme o PDI, possui como política o desenvolvimento da integração do ensino e da pesquisa com o mundo do trabalho e os arranjos locais, “(...) promovendo a transferência tecnológica e de saberes, em harmonia com os saberes populares ou não formais” (IFRS, 2018, p. 38).

Toda a organização da extensão no IFRS está amparada em um conjunto robusto de documentos norteadores, seja na legislação supra institucional, ou naqueles documentos emanados pelo próprio IFRS, tais como resoluções, portarias, instruções normativas, dentre outros, que culminam em um amplo programa de ações e de iniciativas, das quais se destacam: o Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFRS (PIBEX); o Programa de Estudantes Voluntários do IFRS; e os editais internos de fomento à Extensão, como o Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAEX). Todos os editais de fomento contam com percentuais e recursos fixados em orçamento.

A Política de Extensão do IFRS tem como fio condutor a Política Nacional de Extensão, promovida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), sendo gerida em âmbito institucional, de maneira harmônica e integrada: pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX), pelo Comitê de Extensão do IFRS (COEX), e pelas unidades de extensão dos campi, estando, no Campus Bento Gonçalves, sob a responsabilidade e gestão da Diretoria de Extensão.

Assim, a Diretoria de Extensão, além de ter suas atividades baseadas e orientadas por estes documentos e estrutura organizacional, também procura seguir e alinhar-se com o que consta no PDI e no Plano de Ação definido e aprovado pelo Campus. No caso do PDI, o mesmo traz no âmbito da extensão a importância dos cursos de formação continuada, das ações afirmativas, do apoio ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e regionais, da interação com a comunidade externa, entre outras questões a que se vinculam direta ou indiretamente às ações de extensão.

No IFRS, as ações de extensão são institucionalizadas, sendo desenvolvidas e coordenadas por servidores, sejam professores ou técnicos administrativos em educação, podendo contar, também, com parcerias externas, tendo por foco o atendimento e a participação da comunidade externa nas diferentes iniciativas. Para gerenciamento e controle das ações desenvolvidas, adotou-se, até o final de 2022, o Sistema de Informações e Gestão de Projetos (SigProj), tendo-se como instância de controle e acompanhamento na unidade a Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).

Anualmente, tanto a oferta de ações nas diferentes modalidades da extensão, como o resultado dessas ações são amplamente divulgados pelos canais de comunicação institucionais, bem como por outras mídias externas como jornais, rádios, redes sociais, rede de colaboradores e instituições parceiras, sejam estas outros órgãos públicos, iniciativa privada ou organizações não governamentais. Ainda, há de destacar-se que a oferta das ações de extensão no IFRS é gratuita, primando-se, sempre que possível, pela oferta universal de vagas e pelo atendimento prioritário dos segmentos minoritários ou em vulnerabilidade social.

Quanto ao engajamento da comunidade interna, servidores e estudantes, a

participação desses atores é fortemente fomentada, e pode ocorrer na condição de membros das equipes de execução; colaboradores nas atividades ou como público partícipe. Ainda, visando-se ao aspecto formativo de nossos estudantes, é facultada a sua participação em atividades internas na condição de estudantes voluntários nas ações, por meio do Programa de Estudantes Voluntários do IFRS (IN IFRS nº 04/2020); ou como bolsistas de extensão, no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

Quanto às atividades externas ao Campus, também são ofertadas aos discentes diferentes iniciativas: editais para Apoio à Participação em Eventos de Extensão, nacionais e internacionais, para apresentação de trabalhos; vivência em outras iniciativas, como visitas técnicas; participação em atividades culturais e desportivas; engajamento em atividades sociais; etc. Todos os editais, bem como outras iniciativas pontuais que remetem para essas ações externas, são amplamente divulgados e difundidos, sendo os estudantes de todos os cursos e níveis de ensino estimulados a participar.

2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino

Até 10 de março de 2023, o Campus Bento Gonçalves contava com o total de 1.312 estudantes, dos quais 1.275 efetivamente matriculados (excluindo-se os trancamentos de matrícula). A tabela abaixo apresenta o número de alunos conforme o curso e o nível de ensino.

Tabela 3 - Número de estudantes matriculados

Curso	Tipo	Total
Administração	Integrado ao Ensino Médio	58
Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	133
Informática	Integrado ao Ensino Médio	81
Meio Ambiente	Integrado ao Ensino Médio	65
Viticultura e Enologia	Integrado ao Ensino Médio	70

Total (Integrado)		407
Administração	Subsequente ao Ensino Médio	7
Hospedagem	Subsequente ao Ensino Médio	29
Total (Subsequente)		36
Agronomia	Bacharelado	90
Alimentos	Superior de Tecnologia	60
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior de Tecnologia	82
Física	Licenciatura	36
Horticultura	Superior de Tecnologia	79
Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	79
Logística	Superior de Tecnologia	83
Matemática	Licenciatura	73
Pedagogia	Licenciatura	143
Viticultura e Enologia	Superior de Tecnologia	107
Total (Graduação)		832
Viticultura	Especialização	18
Viticultura e Enologia	Mestrado Profissional	19
Total (Pós-graduação)		37
Total		1312

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus Bento Gonçalves (2023)

2.2 Responsabilidade Social do Campus

Em todos os documentos do IFRS, fica explícito o seu compromisso social. O Campus Bento Gonçalves está engajado no alcance da missão institucional de oferta da educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, na formação integral de cidadãos para enfrentamento e superação das desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais (IFRS, 2018).

Da mesma forma, na visão institucional o compromisso social é destacado: “Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com **compromisso social**” (IFRS, 2018, p. 39, grifos

nossos). E, ainda, entre os valores institucionais encontram-se: Equidade e justiça social, Cooperação, Solidariedade, Desenvolvimento Humano, Respeito à diversidade e Compromisso social (IFRS, 2018, p. 39-40).

Nesse sentido, o Campus segue as políticas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas ao compromisso social, como as políticas ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes. Destaca-se o sistema de cotas no ingresso e os auxílios para moradia e permanência, gerenciados pela Assistência ao Educando. O Campus possui uma equipe multidisciplinar para avaliar a situação socioeconômica do estudante.

A manutenção do refeitório, com oferta gratuita de almoço aos estudantes de nível médio/técnico e aos que participam dos auxílios da assistência estudantil, e o subsídio aos estudantes dos cursos superiores, colaboram para a permanência dos alunos. Já os Núcleos de Ações Afirmativas realizam inúmeras ações de acompanhamento de estudantes, de forma a promover sua inclusão. Da mesma forma, o impacto social é um dos itens a serem considerados na avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

2.2.1 Compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

O Campus Bento Gonçalves desenvolve, todos os anos, diversas ações que afirmam o seu compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital. Para auxiliar no cumprimento desses compromissos, o Campus conta em sua estrutura com os seguintes núcleos:

- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas (NEABI);
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Sexualidade (NEPGS);
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

Todos os núcleos trabalham de forma independente, no atendimento a alunos, servidores e comunidade externa nas atividades vinculadas às ações afirmativas desenvolvidas no Campus.

O NEABI desenvolveu diferentes atividades em 2022 com o propósito de levar mais conhecimentos para alunos e pessoas das comunidades interna e externa sobre a cultura e costumes desses povos, assim como esclarecer como contribuíram e ainda contribuem para a formação da sociedade brasileira. Grande parte das ações integraram o Programa de Extensão “Resgatando raízes: a influência dos indígenas e africanos na formação do povo e da cultura brasileira”. Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

- Recepção dos alunos novos, oportunidade na qual foram apresentadas as instalações do núcleo e as ações que vêm praticando dentro e fora da comunidade escolar. Aproveitou-se esse momento para esclarecer e divulgar as demais ações do Núcleo e convidar os calouros a conhecer e participar das atividades propostas pelo NEABI, bem como a disponibilidade de atendimento;
- Realização de Roda de Conversa com a turma do Curso Técnico em Hospedagem, sendo abordado o tema da influência da cultura africana em Bento Gonçalves e na Serra Gaúcha;
- Participação no 5º Seminário Educação das Relações Étnico-raciais nos currículos: Docência Indígena no Ensino Superior;
- Promoção da vinda dos indígenas ao Campus, momento em que participaram de uma roda de conversa junto ao NEPGS e também expuseram seu artesanato;
- Entrega de alimentos e roupas arrecadadas à comunidade indígena de Bento Gonçalves.
- Doação, para a esposa gestante de um aluno indígena, de uma cama, carrinho e roupas de bebê;

- Participação em atividades de outros projetos/programas, tais como: Plantas Medicinais, Projeto COMpaixão, reuniões e rodas de conversas promovidas pelo NEPGS;
- Visita dos bolsistas do NEABI à aldeia indígena Kaingang “Sór Mag”, de Bento Gonçalves, onde puderam conhecer de perto a realidade dos moradores da comunidade;
- Realização de oficina de confecção da boneca negra, com cerca de 40 alunos, e contação de histórias, com 30 alunos, sobre “o indígena” no SCFV Balão Mágico, em Bento Gonçalves;
- Realização de duas rodas de conversa, em parceria com o NEPGS, na semana da Mulher Negra, Latino-America e Caribenha;
- Publicação de cartazes de mulheres negras da comunidade acadêmica, afixados pelos murais do Campus, sendo realizadas entrevistas com estudantes e servidoras do Campus a respeito das suas histórias de vida, inspirações, anseios e desejos;
- Realização de atividades de forma não-presencial, por meio do Instagram do NEABI, sobre estátuas e seus significados, e pôsteres referentes às mulheres negras e seus legados para nossa sociedade;
- Oferta do curso Capoeira Angola, ministrado pela professora Natália Giacomello, entre os meses de julho e agosto de 2022. As aulas aconteceram concomitantes às aulas de Educação Física, com as turmas do Técnico Integrado em Agropecuária, Meio Ambiente e Administração;
- Participação na 12ª Moexp em Osório, onde foi promovida a oficina Filtro dos Sonhos;
- Oferta do Curso de Afroempreendedorismo promovido pela empresa Aptidão Treinamento e Gestão de Alimentos, no mês de setembro de 2022;
- Realização de diversas oficinas nas escolas municipais, sendo apresentadas as bonecas negras de feltro e Abayomi, as Máscaras Negras e o Filtro de sonhos. Em muitas escolas foi feita a contação de história indígena, sendo lido o livro Kabá Darebú. Também foram levados diversos artefatos indígenas para serem manuseados pelas crianças. No total, foram visitadas 7 escolas e mais de 450 estudantes participantes;

- Roda de conversa com o ex-aluno Jonas Viccari, membro do CTG Trilha Serrana de Carlos Barbosa, para falar sobre os Lanceiros Negros, em homenagem ao dia 20 de setembro;
- Realização de oficina da boneca negra de feltro para a turma de Pedagogia na disciplina Educação em Direitos Humanos;
- Oferta do Curso de Pintura em Estatuetas Africanas, com a participação de 12 pessoas inscritas entre público interno e externo;
- Realização do evento sobre a Consciência Negra, em novembro de 2022;
- Visita à aldeia indígena, junto à turma de estudantes do 1º ano de Administração;
- Participação no I Encontro dos NEABIs, realizado no Campus Alvorada;
- Participação no PEnsE - Jornada Científica, Tecnológica e Cultural do Campus Farroupilha.

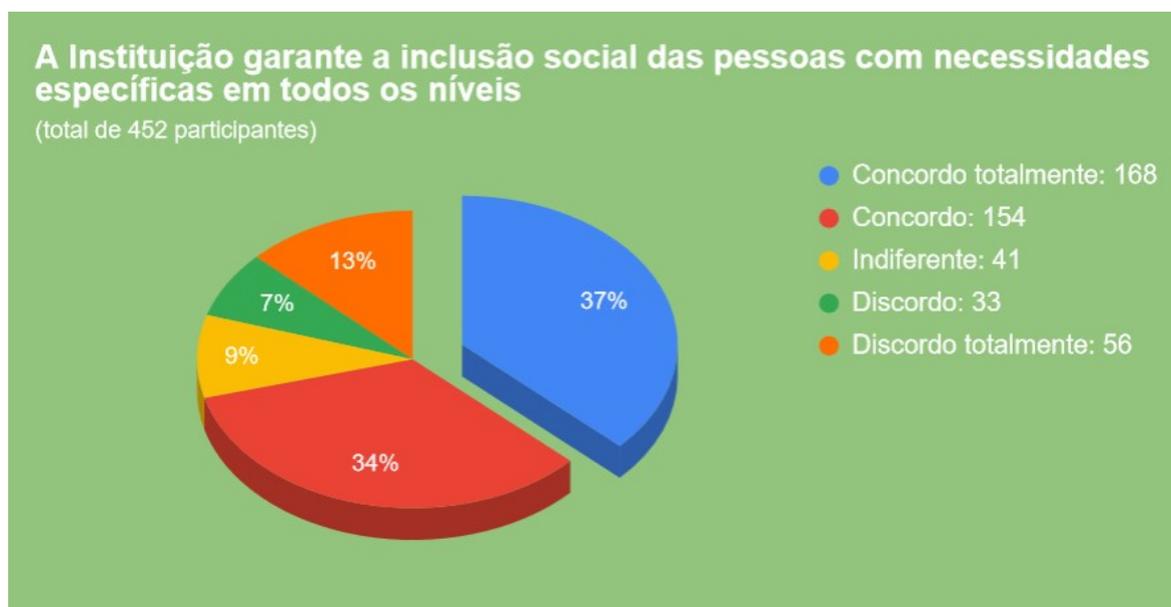
Por sua vez, o NEPGS também realizou diversas ações ao longo do ano de 2022, atuando junto ao programa de extensão “Gênero e Diversidade no Ambiente Escolar”, por meio do qual recebeu recursos para a compra de jogos e livros relativos às atividades desenvolvidas no Núcleo. Dentre as atividades desenvolvidas em 2022, podem-se citar:

- Realização do Sarau do Dia do combate à LGBTQIA+fobia no Campus, com apresentações musicais e leitura de dados sobre a população LGBTQIA+;
- Realização de 15 reuniões presenciais e 8 virtuais com os membros do Núcleo e interessados nos temas debatidos;
- Realização da live “Os feminismos, as diferentes formas de militância e as alianças possíveis”, em parceria com o LIEF, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), em 1 de abril de 2022;
- Realização da live “Ensino Médio pesquisa: Investigações sobre gênero e sexualidade”, em 11 de maio de 2022;
- Participação na live “Ninguém nasce Transforbique”, promovida por vários NEPGSs do IFRS, no dia 17 de maio de 2022;

- Realização da live “Às urnas cidadãs! História da conquista do voto feminino no Brasil”, em 20 de junho de 2022;
- Realização da live “Tomei a liberdade de pintar a meu modo - a arte popular nas obras de Tarsila do Amaral e Anita Malfatti”, em 20 de julho de 2022;
- Promoção do evento “A representatividade da mulher Negra”, em parceria com o NEABI, em 25 de julho de 2022, no dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha e dia de Tereza de Benguela;
- Realização da live “Filosofia do amor conjugal no Orgulho e Preconceito de Jane Austen”, no dia 19 de outubro;
- Realização da live “A Odisséia das Mulheres - as personagens femininas na obra A Odisséia de Penélope de Margaret Atwood”, no dia 16 de novembro de 2022;
- Realização de diversas atividades em aulas no Campus;
- Realização de ação em prol do respeito ao Nome Social, por meio de cartazes no Campus;
- Realizadas atividades relativas ao Dia da Visibilidade Lésbica, Agosto Lilás e Programa de Dignidade Menstrual.

Na avaliação institucional, 71% dos participantes concordam que existe, no IFRS, inclusão de pessoas com necessidades especiais em todos os níveis. Somente 20% discordam de que haja inclusão, e 9% se mostraram indiferentes à pergunta.

Gráfico 8 - A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

2.2.2 Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O Campus Bento Gonçalves, em 2022, manteve sua integração entre a comunidade interna e externa por meio de parcerias com o setor privado e com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanhe as demandas e mudanças de forma dinâmica.

Buscamos manter a abordagem de temas a partir da percepção dos tradicionalmente excluídos e marginalizados, da cultura popular, das minorias étnicas e raciais, dos portadores de necessidades especiais, dos que sofrem com os preconceitos de gênero e orientação sexual, daqueles que divulgam ou buscam por culturas alternativas.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do entorno do Campus, buscando estar sempre capacitados e preparados para fazer uma leitura do ambiente externo. Com isso, buscamos subsídios para fundamentar nossos processos educacionais, bem como para dar resposta em

tempo adequado aos anseios, expectativas e demandas da comunidade em que o Campus está inserido.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão evidencia as conexões externas e internas que favorecem a qualificação institucional em todas as suas dimensões, e sua atuação deve continuamente ser pautada pela busca de qualidade, tendo como base critérios internos e externos de avaliação. O professor/pesquisador/extensionista poderá desempenhar melhor seu trabalho e exercer um papel no desenvolvimento tecnológico, quer pela orientação de estudos, quer pela atuação em empresas, em institutos especializados ou em grupos de pesquisa.

Além da pesquisa e da extensão, outras formas de interação com a comunidade são postas em ação, como programas de educação continuada; programas voltados às expressões artístico-culturais, desportivas e de lazer; programas de desenvolvimento social e comunitário e transferência de conhecimento.

O Campus também estimula o desenvolvimento de inovações. Cabe ressaltar que a cooperação se torna um dos principais objetivos em busca da sustentabilidade da sociedade, como contraponto à competição. A cooperação se constitui, também, em um dos componentes básicos da estratégia das organizações no seu processo de desenvolvimento institucional.

Nesse sentido, destacamos a participação em inúmeros conselhos municipais, colaborando, assim, com o planejamento e implantação de políticas públicas. Seguem os conselhos, câmaras técnicas e grupos de trabalho nos quais temos representação:

- Bento +20 (Conselho Municipal para Estudos, Diretrizes e Projetos de Bento Gonçalves – Cedipro) - representante titular: Júlio Xandro Heck (Reitor do IFRS), representante suplente: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro (Diretor Geral do Campus Bento Gonçalves);
- Turismo e Cultura - representante: Hernanda Tonini (Docente);
- Qualificação Profissional - representantes: Tatiane Pellin Cislighi (Docente);
- Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas -

representante: Alexandre Gomes Ribeiro (Docente);

- Conselho Municipal de Educação (CME) - representante: Edson Carpes Camargo (Docente);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) - representante: Thaís Saalfeld (Assistente Social).
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim) - representantes: Janine Bendorovicz Trevisan (Docente) e Sirlei Bortolini (Técnica em Assuntos Educacionais);
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar (Comsea) - representantes: Maiara Bettanin (Nutricionista) e Fernando Ângelo Pancotto Junior (Técnico em Alimentos e Laticínios);
- Conselho Municipal de Esportes - representantes: Cibele Alves dos Santos (Docente) e Raquel Fronza Scotton (Diretora de Extensão);
- Conselho Municipal de Turismo (Comtur) - representantes: Raquel Fronza Scotton (Diretora de Extensão), Hernanda Tonini (Docente) e Carlos Henrique Monschau Funck (Docente);
- Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Comapa) - representantes: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro (Diretor Geral) e Giovani Farina (Docente);
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema) - representantes: Leane Maria Filipetto (Docente) e Daniele Gomes (Técnica Administrativa);
- Conselho Regulador da Indicação Geográfica, Técnico e de Pesquisa da Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale) - representante: Shana Sabbado Flores (Docente); e
- Fórum Municipal de Educação (FME) - representante: Tiago Martins da Silva Goulart (Diretor de Ensino).

Em relação ao setor empresarial, somos associados às seguintes entidades:

- União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra) - representantes: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro (Diretor Geral), Carlos Alberto Trevisan (Administrador), Leonardo Cury da Silva (Docente), Luis Carlos Diel Rupp (Docente), Luciano

Manfroi (Docente), Giselle Ribeiro de Souza (Docente) e Simone Bertazzo Rossato (Docente); e

- Bento Convention Bureau, entidade que reúne empresas ligadas ao turismo, no setor de serviços, hospedagem, atrativos, etc.

Também participamos, como associados honorários, da Associação Brasileira de Enologia (ABE) e do Centro da Indústria e Comércio de Bento Gonçalves (CIC).

Destaca-se, ainda, o Mural de Oportunidades, ferramenta utilizada para divulgar ofertas de emprego e de estágios, no site do Campus, em mural físico e por intermédio de e-mails dirigidos aos estudantes e egressos dos cursos das áreas afins. Em 2022, foram divulgadas pela Diretoria de Extensão, voltadas aos egressos, 58 oportunidades de emprego na referida plataforma.

Em 2022, foi mantido o processo de Acompanhamento de Egressos do Campus, por meio da Seção de Ações de Extensão e Acompanhamento de Egressos, principalmente no que se refere à coleta de informações de formandos e atualização de informações de egressos. Houve, inclusive, a participação de representante da Diretoria de Extensão nas reuniões da Comissão Geral do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFRS.

No mesmo sentido com relação ao trabalho com os egressos, é pertinente mencionar que em 2022 foi criado, pela Pró-reitoria de Extensão, o Portal Alumni do IFRS, ferramenta que facilitará o processo de atualização de dados e divulgação das ações voltadas aos egressos. A proposta do Portal é a de conectar ex-alunos e estudantes concluintes de cursos da instituição, a fim de compartilharem vivências, estabelecerem relacionamentos, criarem parcerias e incentivarem seu desenvolvimento pessoal e profissional. A Diretoria de Extensão ainda aguarda a finalização do Portal para começar a aperfeiçoar seus processos internos, buscando, assim, fortalecer as relações institucionais com o mundo do trabalho.

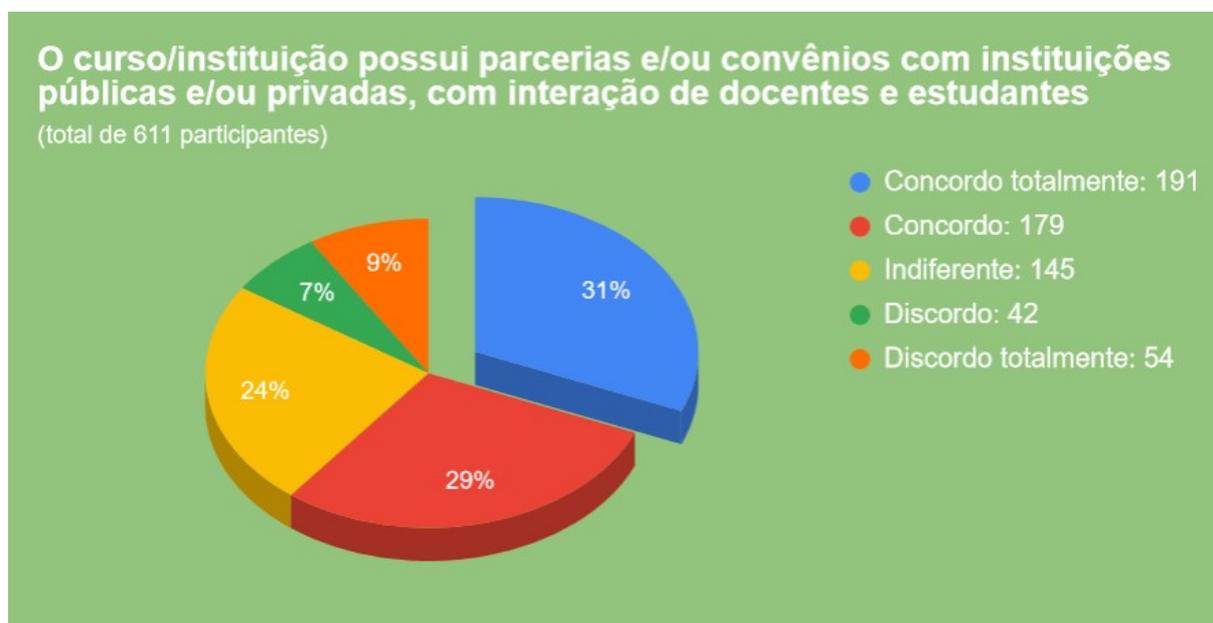
Menciona-se, ainda, que foram mantidas parcerias em ações de extensão, com: Emater; Cooperativa de Trabalho dos Profissionais Liberais do Brasil (COOPLIB); Sindicato de Gastronomia, Bares e Hotéis da Serra Gaúcha; 16ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE); Abraçáí; CIC; Cooperativa Vinícola Aurora; Prefeitura Municipal, por meio das Secretarias Municipais da Educação,

Saúde, Desenvolvimento da Agricultura, Esportes e Desenvolvimento Social; escolas municipais e estaduais; entre outros.

Em 2022, participamos de eventos promovidos pela comunidade, aproximando-nos ainda mais de diferentes públicos, divulgando nossos cursos e o IFRS. Nesse sentido, tivemos estandes institucionais nos seguintes eventos externos: Vitis Aurora; 2º Festival do Suco de Uva; Ciclos & Vinhas – Semeando a Sustentabilidade; 30ª Expobento; e 17ª Fenavinho. Igualmente, participamos de ações na Wine South América, e Dias de Campo, promovidos por Sicredi Bento Gonçalves e Sicredi Garibaldi.

Cabe trazer nesse ponto os resultados da avaliação institucional. Quanto à questão “O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”, 31% concordam totalmente e 29% concordam parcialmente com essa afirmação. 24% marcaram a opção “Indiferente”, 7% discordam parcialmente e 9% discordam totalmente.

Gráfico 9 - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Com relação às políticas de ensino, o Campus Bento Gonçalves procura apoiar todas as ações afirmativas, para promover a inclusão e equidade entre os estudantes, em consonância com as políticas ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes, dentre as quais destacam-se: o sistema de cotas no ingresso e os auxílios para moradia e permanência, gerenciados pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis, a qual possui uma equipe multidisciplinar para avaliar, acompanhar e atender as situações socioeconômicas e psicoemocionais dos estudantes.

Dentro das políticas de inclusão, acesso e permanência, ressalta-se o trabalho desenvolvido pelo NAPNE que atendeu, em 2022, 26 estudantes de diferentes níveis e modalidades. Os atendimentos são personalizados e realizados de forma integral, com a presença de um cuidador/monitor em sala, assim como também os atendimentos de reforço de conteúdos e psicopedagógicos, totalizando mais de 600 atendimentos realizados.

Com relação às políticas de pesquisa e inovação, destacam-se os valores investidos durante o ano de 2022:

- Valor investido em bolsas: R\$ 51.013,33 (projetos de pesquisa e inovação 2022/2023 - fomento interno (Campus) - 01/06/2022 a 31/01/2023) + R\$ 18.900,00 (projetos de pesquisa e inovação 2022/2023 - fomento interno complementar (Campus) - 01/07/2022 a 31/01/2023 + R\$ 4.800,00 (projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo (repasso da Reitoria) - 01/07/2022 a 30/06/2023 + R\$ 1.000,00 (projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão (repasso da Reitoria) - 01/08/2022 a 31/12/2022) + 13 Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/Fapergs.

- Valor investido em fomento, conforme solicitação/utilização pelos pesquisadores: R\$ 24.093,67 (Fomento interno para projetos de pesquisa e inovação 2022/2023 (Campus) + R\$ 6.000,00 (Apoio a projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo (repassa da Reitoria).
- Valor em auxílio para apresentação de trabalhos em evento para servidores: R\$ 900,00 (repassa da Reitoria).
- Valor em auxílio para apresentação de trabalhos em evento para discentes: R\$ 6.479,48 (repassa da Reitoria).
- Auxílio na produção de sete produtos bibliográficos: R\$ 14.005,04 (repassa da Reitoria).

Por sua vez, com relação às políticas de extensão considera-se, para fins conceituais, em âmbito institucional, que a “Extensão” é definida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural sustentável, local e regional.

Já a “ação extensionista”, no contexto do IFRS, é compreendida como a prática acadêmica que interliga a própria Instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas das comunidades de abrangência de suas unidades; contribui para a formação de um profissional cidadão e credencia-se junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, priorizando a superação das desigualdades sociais.

O IFRS possui políticas estabelecidas por meio de resoluções aprovadas pelo Conselho Superior para a Extensão, para a Educação Física, Esporte e Lazer, para o desenvolvimento da Arte e Cultura, para Internacionalização, para a Curricularização da Extensão, para a preservação da Memória, para a Prestação de Serviços e para o Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFRS (PIBEX); e o Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAEX), sendo que os editais de fomento contam com percentuais e recursos fixados em orçamento. Também possui instruções normativas que orientam a execução de ações de extensão nas suas

diversas modalidades.

No que se refere ao Campus Bento Gonçalves, todos os anos constam previstos em orçamento os percentuais de fomento às ações de extensão de acordo com o percentual estipulado nessas normativas institucionais. Em 2022, foram previstos no total R\$ 136.430,00 em recursos financeiros para investimento nas ações regidas pelas Políticas de Extensão, e executados R\$ 99.775,85. O saldo de recursos, oriundos da não utilização total dos recursos do PAIEX, em função do número de pedidos recebidos, foi remanejado e utilizado para custeio de outras atividades e despesas necessárias à extensão.

Além do que consta nas Políticas da Extensão do IFRS, no Campus Bento Gonçalves são gerenciadas, pela Diretoria de Extensão, a participação de alunos e servidores em atividades externas de ensino ou vinculadas a projetos de extensão, ensino, pesquisa e indissociável; ações desportivas e atividades culturais. Em 2022, foi formada uma Comissão contendo membros das Diretorias de Extensão, da Administração e do Ensino para revisar o regramento de atividades externas, sendo posteriormente enviada para aprovação no Conselho de Campus, sendo o regulamento aprovado pela Resolução CONCAMP nº 31/2022.

Os agendamentos de atividades externas totalizaram 132 ações em 2022, com o investimento de R\$ 104.293,20 para a empresa terceirizada de transporte. Além da empresa terceirizada, o ônibus e micro-ônibus do Campus foram utilizados para a realização dos transportes.

Em 2022, o processo de agendamento foi aperfeiçoado, e agora ocorre por envio de formulário online, bem como o relatório de viagem, o que atendeu a um anseio antigo dos servidores para se dinamizar os procedimentos internos.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu)

O Campus Bento Gonçalves oferece os seguintes cursos:

Técnico Integrado ao Ensino Médio:

- Administração,
- Agropecuária,
- Meio Ambiente,
- Informática para Internet, e
- Viticultura e Enologia.

Técnico Subsequente ao Ensino Médio:

- Administração, e
- Hospedagem.

Graduação:

- Bacharelado em Agronomia,
- Licenciatura em Física,
- Licenciatura em Letras,
- Licenciatura em Matemática,
- Licenciatura em Pedagogia,
- Tecnologia em Alimentos,
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas,
- Tecnologia em Horticultura,
- Tecnologia em Logística e
- Tecnologia em Viticultura e Enologia.

Pós-graduação:

- Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica,
- Especialização em Viticultura e
- Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia.

Os dados obtidos na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus, em relação à atualização do currículo dos cursos, demonstra-se uma avaliação majoritariamente positiva. Do total de 611 respondentes, 37% afirmaram que concordam totalmente que o currículo do curso ao

qual está vinculado é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho, enquanto 35% afirmaram que concordam parcialmente com essa afirmação. Nesse sentido, 72% dos participantes da pesquisa apresentaram uma visão positiva (total ou parcial) em relação a esse aspecto. Dos demais, 10% marcaram a opção “indiferente”, 8% relataram discordar parcialmente e 10% discordaram totalmente. O gráfico abaixo sintetiza essas informações.

Gráfico 10 - O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

No que tange à participação em processos de formulação ou reformulação de propostas de cursos, a avaliação institucional demonstrou que 59% acreditam que o IFRS oferece possibilidade de participação, enquanto 23% acreditam que isso não ocorre. 18% marcaram a opção “Indiferente”.

Gráfico 11 - A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Por sua vez, no que diz respeito à abertura do corpo docente para ouvir e discutir demandas relativas ao curso, a avaliação também é majoritariamente positiva, com 28% de respondentes concordando totalmente e 34% concordando parcialmente com essa afirmação. 19% dos respondentes marcaram a opção “indiferente”, enquanto 9% disseram discordar parcialmente e 10% relataram discordar totalmente disso.

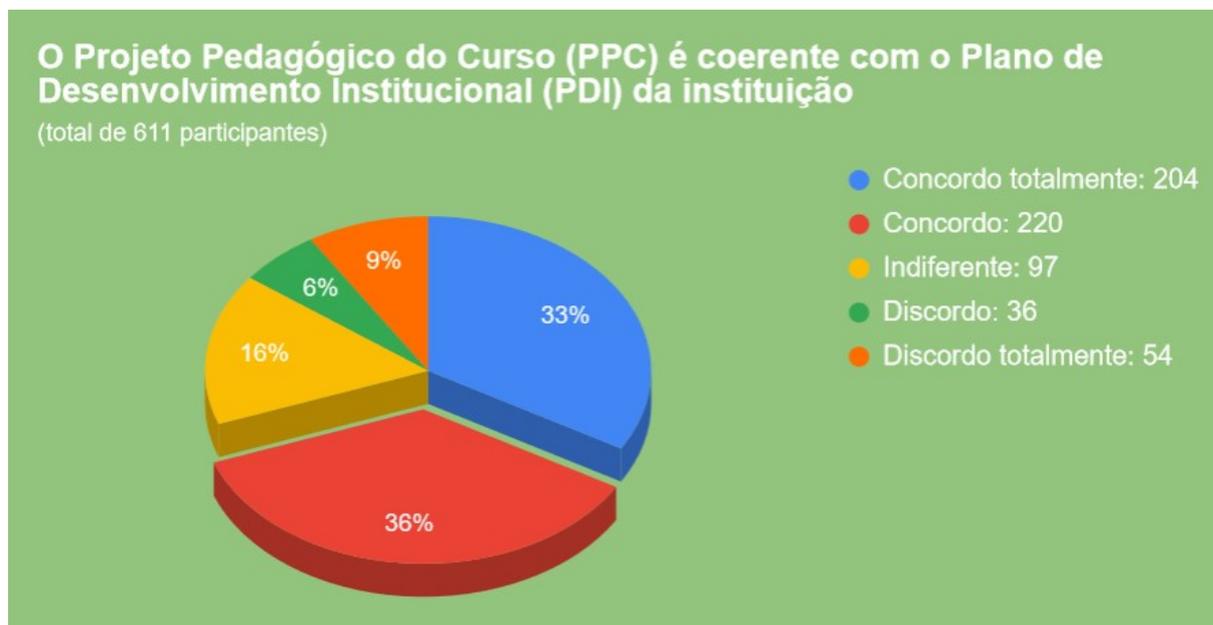
Gráfico 12 - O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

No que tange à articulação entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 33% afirmaram que concordam totalmente que existe coerência entre os dois documentos, enquanto 36% concordam parcialmente – o que totaliza 69% de avaliações positivas. A opção “indiferente” foi marcada por 16% dos respondentes; 6% discordam parcialmente desse aspecto, e 9% discordam totalmente.

Gráfico 13 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Sobre o comprometimento do curso com a realidade social em que ele está inserido, 36% concordam totalmente e 38% concordam parcialmente que existe esse compromisso. 10% se mostraram indiferentes a essa opção; já 6% discordam parcialmente de que haja esse comprometimento, e 10% discordam totalmente.

Gráfico 14 - O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

A maioria dos respondentes (75%) concorda que a coordenação do curso está disponível para atendimento a alunos e professores nos horários divulgados. O percentual de respondentes que concordam parcialmente com essa afirmação é de 29%; 9% são indiferentes, 4% discordam parcialmente e 12% discordam totalmente.

Gráfico 15 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

A respeito da utilização, pela gestão do curso, dos resultados de avaliações institucionais no planejamento de suas ações, observamos uma menor frequência de respostas para a opção “Concordo totalmente”: 28% marcaram essa alternativa, enquanto 28% marcaram a opção “Concordo parcialmente”. O percentual de respondentes que marcaram a opção “Indiferente” é de 27%, o que aponta para a necessidade de maior divulgação e utilização dos dados da Avaliação Institucional, para que os próprios participantes do processo avaliativo tenham maiores condições de saber que mudanças são produzidas com base nos dados obtidos. 7% discordam parcialmente de que esses resultados são utilizados, enquanto 10% discordam totalmente.

Gráfico 16 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Com relação à avaliação das metas de eficiência e eficácia, ressalta-se a apresentação e discussão de indicadores de gestão de ensino em quatro reuniões realizadas com todos os servidores em 31 de agosto de 2022, com encaminhamento aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos as avaliações e sugestões visando ao atendimento e melhoria dos indicadores.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada

Com relação ao ensino de especialização lato sensu, o Campus Bento Gonçalves oferta a Especialização em Viticultura. Há uma turma de concluintes e o

edital de seleção da nova turma foi aberto em dezembro de 2022, para início em 2023.

Sobre esse curso é importante pontuar que aconteceu a finalização do processo de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando à verticalização e à integração entre as propostas da graduação e pós-graduação, tendo em vista que também são ofertados os Cursos Superiores de Tecnologia em Viticultura e Enologia, Alimentos e Horticultura, bem como o Bacharelado em Agronomia. Tal reformulação foi aprovada pela Resolução CONCAMP nº 20, de 5 de maio de 2022, e Resolução CONSUP nº 60, de 20 de outubro de 2022.

Indica-se, ainda, o início do processo de reformulação do PPC do Curso de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica, com previsão de ser encaminhado para o Concamp em março de 2023, e que também se insere na verticalização, considerando que o Campus oferta o curso de Licenciatura em Matemática.

A respeito da Formação Continuada ofertada pelo Campus Bento Gonçalves, constam os cursos de Extensão. Conforme a Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 03/2022, que estabelece orientações para a oferta de cursos de extensão pelo IFRS:

os cursos de extensão se constituem em ações que articulam ensino, pesquisa e extensão, planejados de maneira sistemática, seja para formação inicial ou continuada, visando à disseminação de conhecimentos para atender a comunidade externa e a acadêmica.

Os cursos podem ocorrer nas seguintes categorias, observando suas características e seus objetivos:

- Formação inicial: compreende a oferta de cursos de capacitação profissional, com carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas, abertos à comunidade externa e condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento do estudante, sem exigência de vinculação a nível formal de escolaridade ou ao perfil profissional de uma determinada ocupação, voltados para o desenvolvimento de saberes instrumentais relacionados ao mundo do trabalho, na perspectiva da geração de trabalho e renda.

- Formação continuada: compreende cursos que aprimoram e atualizam conhecimentos e habilidades em uma área profissional, ampliando a formação inicial, com carga horária mínima de 20 (vinte) e máxima de 160 (cento e sessenta) horas, aliando teoria, prática e critérios de avaliação definidos.

Sendo assim, em 2022, no âmbito da extensão, foram registrados, no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), 14 novos cursos de Extensão de Formação Continuada nos formatos EaD (com tutoria ou presencial), assim como foi mantida a execução, na modalidade EaD MOOC (sem tutoria), de outros 73 cursos registrados ainda em 2021, nos quais foram matriculados 84.900 pessoas. Estes cursos passaram pela avaliação da Comissão de Avaliação e Gerenciamento das Ações de Extensão (CGAE) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do Campus e, em 2022, atenderam aos seguintes eixos tecnológicos: Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Recursos Naturais; Produção Alimentícia; Informação e Comunicação; Ambiente e Saúde; Turismo Hospitalidade e Lazer; e Produção Cultural e Design.

3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)

O Campus Bento Gonçalves procura viabilizar a verticalização do ensino por meio da oferta de cursos nos níveis técnico, de graduação e de pós-graduação nos mesmos eixos ou em áreas afins, permitindo, assim, que os estudantes possam realizar seus percursos formativos de maneira contínua na instituição.

Nesse sentido, por exemplo, é ofertado o Curso Técnico em Viticultura e Enologia Integrado ao Ensino Médio; Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia; o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Viticultura e, desde o ano de 2022, o Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia. O Programa de Pós-graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE) foi aprovado em 28 de agosto de 2020 e institucionalizado no IFRS por meio da Resolução nº 40, de 27 de outubro de

2020. O PPGVE é um programa em rede ou em forma associativa, ofertado em diferentes polos. Nesse primeiro momento a oferta se dará no IFRS, Campus Bento Gonçalves, e no IFSC, Campus Urupema. Futuramente, o PPGVE poderá contar com novas instituições associadas. Os estudantes, dessa forma, podem estudar a área de Viticultura e Enologia desde o ensino de nível médio até a pós-graduação no mesmo campus.

3.1.5 Bolsas de Ensino

Em 2022, foram executados 5 projetos de ensino contemplados com fomento, envolvendo 13 bolsistas e 3 estudantes voluntários. Além destes, outros 9 projetos foram submetidos ao edital de fluxo contínuo, contando com a participação de 34 estudantes voluntários.

3.1.6. Bolsas de Pesquisa, Iniciação Científica, número de linhas e projetos

Durante o ano de 2022, houve o seguinte quantitativo de 61 discentes envolvidos em projetos de pesquisa: 33 bolsistas (BICT e BIDTI) e 31 voluntários.

Com relação do total de projetos de pesquisa, tem-se: 19 projetos executados em editais de fomento interno; 15 em editais de fluxo contínuo; 7 em editais de fomento externo (CNPq e FAPERGS); 1 no edital de projetos indissociáveis (ensino, pesquisa e extensão); e 1 projeto no edital para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo.

A respeito dos grupos de pesquisa, o Campus Bento Gonçalves conta com os seguintes projetos cadastrados: Tecnologia em Alimentos; Educação STEM: O IFRS tem; Ciência, Viticultura e Enologia (CVE); Logística Empresarial; Turismo, Gestão e Desenvolvimento Regional; Produção vegetal; Línguas, sociedades e contextos educacionais; Educação, Experiências Docentes e Direitos Humanos; Grupo de Pesquisa em Ciências Humanas; Projeto e Desenvolvimento de Sistemas; Produção Animal; Grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Formação de Professores

(GEFor); Gestão de Recursos Naturais em Horticultura e Ciências Ambientais, Sustentabilidade e Desenvolvimento Social (CASDS).

3.1.7 Bolsas de Extensão

Todas as ações de extensão foram cadastradas e registradas no Edital IFRS nº 057/2020 – Registro de Ações de Extensão – Fluxo Contínuo 2021/2022, por meio do registro no sistema informatizado SigProj, adotado pela gestão de extensão do IFRS, e executadas pelos servidores do Campus Bento Gonçalves. Assim, todas as ações se encontram institucionalizadas.

Esse edital tem como objetivo registrar, analisar e acompanhar as ações de extensão realizadas no âmbito das comunidades de abrangência do IFRS. No ano de 2022, foram acompanhadas 143 ações de extensão cadastradas no fluxo contínuo, sendo que 12 dessas contaram com bolsistas e 8 receberam recursos financeiros pelo PAIEX.

Das ações de extensão desenvolvidas, tem-se: 9 programas, 23 projetos, 22 eventos, 87 cursos (73 MOOC e 14 EaD) e 2 prestações de serviços.

3.1.7.1 Fomento Interno

Entende-se por fomento interno a destinação de recursos próprios do IFRS para execução de ações de extensão, por editais específicos dos campi e Reitoria. Assim, em 2022, ocorreram ações de extensão apoiadas com fomento interno por meio de edital lançado para concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) e Auxílio Institucional à Extensão (PAIEX). O edital foi lançado em janeiro de 2022: Edital IFRS nº 13/2022 – Auxílio Institucional à Extensão 2022 - Edital Unificado (PIBEX e PAIEX), com vigência inicial de junho/2022 a dezembro/2022, e foram concedidos 8 auxílios PAIEX e 47 bolsas de extensão. Para o fomento de bolsas e de auxílios, foram investidos no total: R\$ 74.000,00 (PIBEX); e de R\$ 19.183,25 (PAIEX).

Uma proposta do Campus Bento Gonçalves também foi contemplada no Edital IFRS nº 18/2022 - Apoio a Projetos de Extensão voltados à Educação Física,

Esportes e Lazer, e foi concedida 1 bolsa de extensão e também 1 auxílio PAIEX no valor de R\$ 2.400,00, sendo que esta proposta foi registrada no sistema SIGAA e gerenciada pela PROEX.

Ainda em 2022, a Diretoria de Extensão, no intuito de viabilizar a utilização total dos recursos disponíveis em orçamento para as Bolsas e PAIEX, lançou dois Editais Complementares (Edital nº 23/2022 e Edital nº 39/2022) e também propiciou que os coordenadores já contemplados solicitassem cotas suplementares de bolsas.

As ações de extensão contaram, ainda, com a participação de 15 estudantes voluntários e mais de 70 servidores envolvidos.

3.1.7.2 Fomento à Educação Física, Esporte e Lazer

Em 2022 a Diretoria de Extensão, buscando atender o que consta na Resolução Consup nº 095/2019, que aprovou a Política de Educação Física, Esporte e Lazer do IFRS, tratou de realizar as seguintes atividades:

- Disponibilização de horários no ginásio para práticas esportivas, mediante agendamento por parte de servidores e estudantes pelo período da noite e aos sábados, seguindo o que consta no Regulamento de Uso do Ginásio do Campus;
- Aquisição de materiais esportivos, tais como: bolas de tênis, bosu, elásticos para alongamentos, colchonetes, bolas de futsal, corda de pular, entre outros, no valor total de R\$ 7.013,60 (sete mil e treze reais e sessenta centavos), adquiridos através de pregão.

Tivemos, ainda, a descentralização de mais R\$ 1.200,00, pela Pró-reitoria de Extensão, empenhados e executados via Diretoria de Extensão, para 4 estudantes do Campus participarem dos Jogos Nacionais do IFRS.

3.1.7.3 Fomento a participação a eventos (estudantes)

O Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos visa incentivar e apoiar alunos do IFRS na apresentação de trabalhos oriundos de ações de extensão institucionalizadas em diferentes eventos, como forma de contribuir para a difusão dos conhecimentos produzidos no âmbito da extensão do Campus Bento Gonçalves. Em 2022 foi aberto edital para auxílio de estudantes e de servidores. Foi recebida uma inscrição para apresentação de trabalho na Mostra do Campus Porto Alegre, contemplada com o valor de R\$ 500,00.

Foram auxiliadas duas estudantes, destaques da MTC 2021 - 2º edição, para apresentarem seus trabalhos na Mostratec 2022, cada uma contemplada com o valor de R\$ 1.256,00.

Além do fomento através de recursos financeiros, também foram realizadas atividades junto a dois outros núcleos que estão vinculados à Diretoria de Extensão e atendem as prerrogativas propostas nas políticas acadêmicas: Núcleo de Memória e Núcleo de Arte e Cultura.

3.1.7.4 Núcleo de Memória

Em 2022, a Diretoria de Extensão apoiou o Núcleo de Memória do Campus em suas ações, as quais constam a seguir:

- Recomposição do Núcleo, com expedição de portaria;
- Convite para nova coordenação que acabou sendo aceita pelo Prof. Cláudio Kuczkowski;
- Realização de 3 reuniões virtuais e 3 reuniões presenciais;
- Instalação do acervo do Núcleo junto à Biblioteca do Campus;
- Instalação de um notebook para apoio ao scanner emprestado do Campus Osório;
- Digitalização de imagens do acervo;

- Realizada reunião com arquivistas da Reitoria do IFRS acerca da melhor organização do acervo do Núcleo e do Arquivo “Morto” do Campus;
- Iniciado trabalho com estudantes voluntários do Núcleo para separação de documentos do Arquivo “Morto”.
- Participação em exposição de fotos antigas, na 1ª edição do Degusta Cidade Alta, realizada na noite do sábado, 22 de outubro de 2022, na Praça das Rosas e Igreja Cristo Rei.

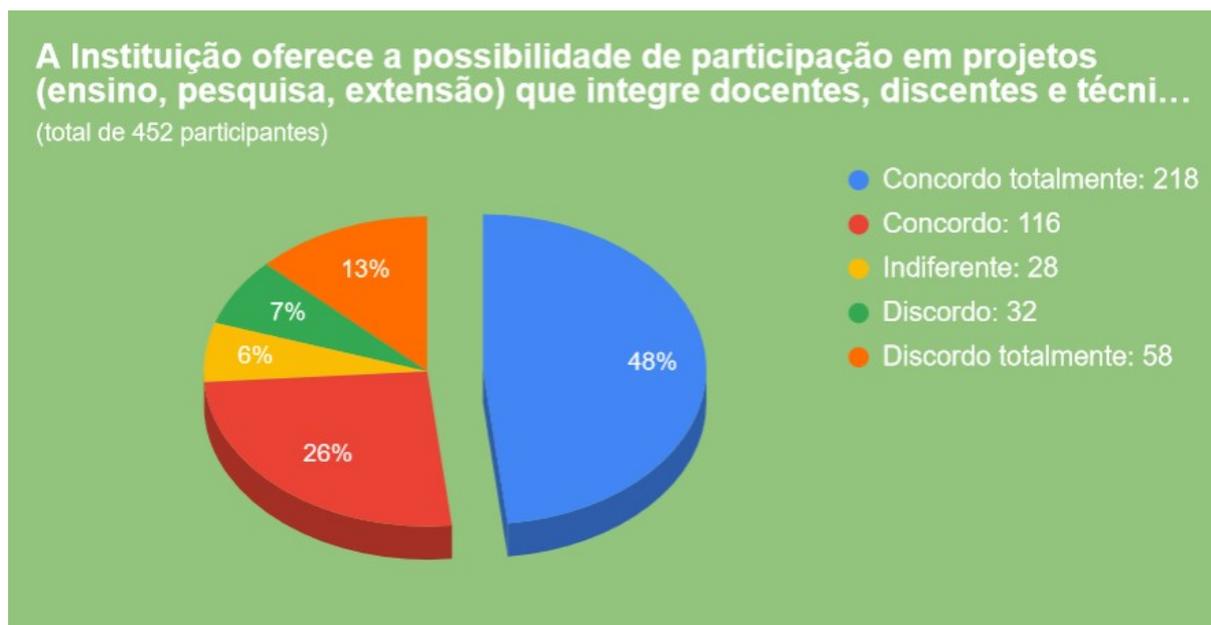
3.1.7.5 Núcleo de Arte e Cultura

Em 2022, a Diretoria de Extensão apoiou a criação do Núcleo de Arte e Cultura do Campus Bento Gonçalves, instituído pela Portaria nº 2017/2022, coordenado pela Prof^a. Andressa Argenta, tendo sido realizado seu primeiro encontro no dia 8 de novembro de 2022.

Apesar de ter iniciado as atividades já nos meses finais do ano, o Núcleo já contribuiu com as ações do Grupo Música no Campus, Integração entre Cursos (GMC) e também com o Show de Talentos organizado pelo GTAE.

Na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus no quesito referente à possibilidade de participação em projetos, para 74% dos participantes, o IFRS oferece possibilidade de participação em projetos que integrem os três segmentos (alunos, professores e técnicos administrativos). 6% se mostraram indiferentes à questão, enquanto outros 20% acreditam que não existe essa possibilidade de participação.

Gráfico 17 - A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

No que tange ao oferecimento, por parte dos professores, de oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, 40% concordam totalmente que essas possibilidades são ofertadas, enquanto 32% concordam parcialmente com a afirmação. 11% responderam que são indiferentes a esse aspecto, enquanto 7% discordam parcialmente e 10% discordam totalmente.

Gráfico 18 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Os percentuais acima são similares no que diz respeito ao oferecimento, por parte dos professores do curso, de oportunidades de atuação em projetos de extensão. 40% concordam totalmente e 32% concordam parcialmente que existem essas oportunidades. A opção “indiferente” foi marcada por 13%, enquanto os percentuais para as opções “discordo parcialmente” e “discordo totalmente” foram, respectivamente, de 6% e 9%.

Gráfico 19 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Novamente, frequências similares foram obtidas para o seguinte tópico: “Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ensino”. 38% concordam totalmente com essa afirmação, enquanto 32% concordam parcialmente. 15% se dizem indiferentes, 6% discordam parcialmente e 9% discordam totalmente desse aspecto.

Gráfico 20 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

3.2 Comunicação com a Sociedade

É premissa do Campus Bento Gonçalves a busca constante pela melhoria da comunicação com a sociedade. Para tanto, tem-se realizado, desde 2020, a elaboração e o envio para aprovação no CONCAMP de um “Plano Anual de Comunicação”, contendo ações e estratégias visando ao atendimento das necessidades do nosso público interno e externo, além de divulgar todas as ações realizadas no Campus.

Para isso, são utilizados os seguintes canais de comunicação: site oficial e redes sociais, tais como Facebook, Instagram, Twitter e YouTube. Dessas, o Facebook é a que está sendo utilizada há mais tempo, desde fevereiro de 2011. A página do Campus no Twitter foi criada em maio de 2013 e ficou por um longo tempo, entre 2015 e 2018, sem ser alimentada com publicações. Nos últimos anos, tem sido realizado um esforço para ampliar o engajamento nessa plataforma. A conta no Instagram foi criada em outubro de 2018 e o canal oficial do Campus no

YouTube foi implantado em julho de 2020. Entretanto, o principal canal de comunicação ainda é o site institucional: <ifrs.edu.br/bento>, que conta com 303 páginas, para além das publicações realizadas na aba “notícias”.

Além desses canais oficiais de comunicação, as informações sobre cursos e ações de ensino, pesquisa e extensão do Campus são repassadas à comunidade externa através de parcerias, projetos, oferta de cursos de extensão, realização de eventos abertos, dentre outros.

Em 2022, a Diretoria de Extensão esteve envolvida na organização de dois grandes eventos do Campus abertos à comunidade externa. Um deles, a Mostra Técnico-Científica 2022, que retornou ao formato presencial, realizada de 3 a 5 de novembro de 2022. A ação foi vinculada ao Programa “Mostra Técnico-Científica do IFRS Campus Bento Gonçalves”, e contou com a participação de 592 pessoas dentre orientadores, avaliadores, autores, coautores, coorientadores e comissão organizadora, e 133 trabalhos apresentados, sendo 19 oriundos de outros campi ou instituições de ensino. Também foram recebidas 4 escolas, e um total de 150 estudantes que puderam conhecer a estrutura do Campus e os trabalhos apresentados.

Outro evento realizado em 2022 foi o “Passeio Ciclístico” em homenagem ao 63º Aniversário do Campus, que contou com a participação de mais de 130 ciclistas, sendo a maioria formada pelo público externo ao Campus que puderam prestigiar e conhecer um pouco mais da instituição.

A Diretoria de Extensão também intermediou a participação institucional do Campus em alguns eventos externos, que proporcionaram ampliar a divulgação das atividades executadas internamente e também aproximar o Campus da sociedade. Dentre tais eventos, destacam-se: a Mostratec, uma das maiores feiras de iniciação científica da América Latina; a Vitis Aurora, feira da área vitivinícola organizada pela Cooperativa Vinícola Aurora; o 2º Festival do Suco de Uva; o evento “Ciclos & Vinhas – Semeando a Sustentabilidade”, organizado pela Vinícola Salton; e a 30ª Expobento e 17ª Fenavinho, apresentando informações sobre cursos e atividades desenvolvidas pelo Campus.

Ainda, em 2022, a Diretoria de Extensão ficou responsável por organizar a visita de escolas ao Campus, com o intuito de divulgar os cursos do Processo

Seletivo 2023/1 e abrir as portas do Campus para a visitação de estudantes, pais e professores de escolas do município de Bento Gonçalves e região, com a finalidade de demonstrar as atividades e cursos desenvolvidos na unidade; falar um pouco sobre a sua história e apresentar sua infraestrutura, de forma a torná-lo mais conhecido pela comunidade. Além das visitas no período de inscrições do Processo Seletivo, também foram oferecidas visitas durante a Mostra Técnico-Científica 2022.

Como resultados do projeto, houve: a visita de 13 escolas, participação aproximada de 701 estudantes visitantes, 19 momentos de visita, e o envolvimento de 9 setores do Campus, além de projetos de extensão. Com isso, foi possível: proporcionar maior visibilidade da instituição; ampliar a divulgação do processo seletivo; proporcionar a melhoria da imagem do Campus por meio das informações prestadas nas visitas; participar da troca de conhecimentos/informações entre estudantes visitantes e estudantes voluntários do Campus nas visitas; prospectar novas parcerias com as escolas visitantes, por meio dos contatos com professores ou equipe diretiva.

Notou-se, com a realização deste projeto, que há uma mudança na percepção dos estudantes acerca do Campus Bento Gonçalves a partir do momento em que estão em visita. Também há um desconhecimento de que os cursos ofertados pelo Campus são gratuitos e quais são estes cursos. Com o projeto foi possível mudar essa percepção e disseminar melhor as informações sobre os cursos e projetos desenvolvidos.

A Seção de Comunicação Social do Campus Bento Gonçalves manteve-se trabalhando ativamente para a divulgação das ações realizadas no ano de 2022. Dentre as ações executadas pelo setor foi mantida a publicação periódica de informações em datas festivas, divulgação de eventos, informes sobre cursos, palestras e eventos realizados pelo Campus.

Dentre as ações de melhorias em estruturas e processos de trabalho, destaca-se:

- Troca de computadores na sala da Coordenadoria de Comunicação;
- Instalação de novas telas de projeção nas salas de áudios e Salão de Atos;

- Criação e divulgação de um “Fluxo de informações para publicação nos canais oficiais do Campus”;
- Renovação do “banco de modelos de postagens” para uso rápido em publicações;
- Curadoria dos murais de uso geral no campus - incluindo a confecção de placas de identificação junto ao PIPA;
- Revisão dos projetores das salas de aula, áudios e Salão de Atos através de conferência realizada antes do início de cada semestre letivo;
- Acompanhamento das ações da Comunicação através de reuniões semanais da equipe e utilização da ferramenta Trello, para gerenciamento do status de cada ação;
- Elaboração do Plano Anual de Comunicação 2023, com 41 ações propostas.

Foram realizadas também ações voltadas ao público atendido pelo setor:

- Realização de campanha de preservação do patrimônio direcionada aos usuários das salas de audiovisuais e do Salão de Atos;
- Apoio técnico na participação em eventos internos e externos, sempre que solicitado;
- Atuação no cerimonial de todas as formaturas e, conforme demanda, nos demais eventos;
- Apoio técnico na produção de material didático institucional e/ou de divulgação - incluindo vídeos institucionais para participação em eventos externos, tais como a Expobento, e também para as avaliações dos cursos de Agronomia e Letras;
- Atendimento à imprensa e envio de releases e sugestões de pauta;
- Montagem e publicação do Boletim de Serviço - o qual não é mais necessário a partir de dezembro de 2022, conforme nova Instrução Normativa que versa acerca da publicação de atos oficiais e Portarias;
- Criação gráfica e envio para impressão dos crachás de identificação de servidores.

Em termos de acompanhamento dos canais oficiais do Campus, destacam-se:

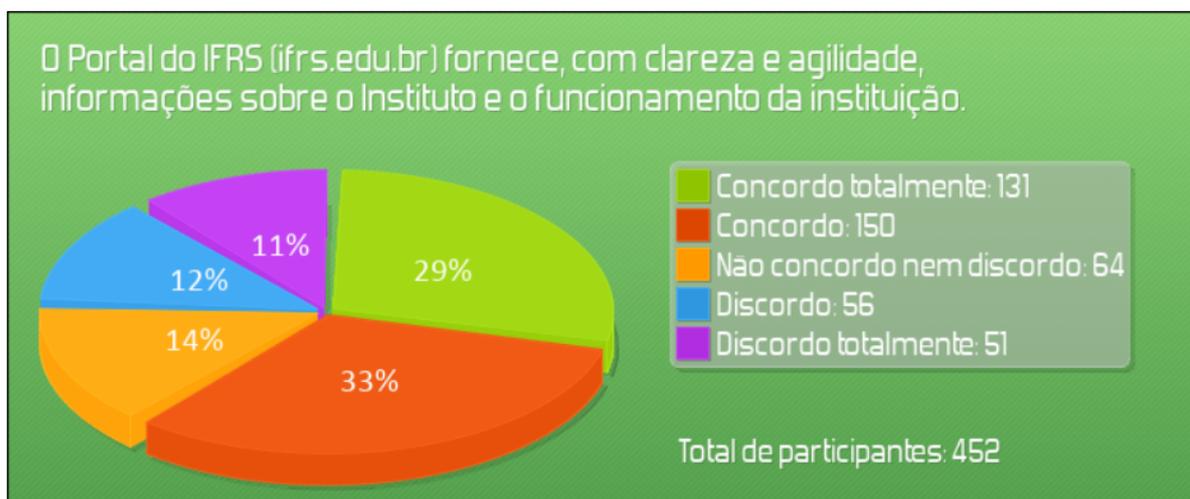
- Realização de 658 postagens de notícias no site;
- Participação nas redes sociais: 12.106 seguidores no Facebook; 5.246 seguidores no Instagram; 434 seguidores no Twitter; e 2.700 inscritos no canal oficial do Campus no YouTube, sendo que este último recebeu 75.964 visualizações;
- 196 publicações de notícias em diversos veículos da imprensa;
- Criação do sticker “Tô no Campus” para uso no compartilhamento de imagens realizadas por servidores e estudantes no Campus em suas redes sociais como forma de ampliar a divulgação e visibilidade do mesmo;
- Produção e envio de 48 informativos semanais para a comunidade interna.

Da parte do setor de Comunicação do Campus, visando melhorar a organização da divulgação do Processo Seletivo 2023/1:

- Recebimento de visitas de escolas no Campus, em especial de turmas com potenciais estudantes a participarem do Processo Seletivo;
- Envio de releases à imprensa;
- Envio de e-mail à sindicatos e associações de bairro;
- Divulgação no site e redes sociais do Campus;
- Impulsionamento de dois vídeos nas redes sociais do Campus, os quais alcançaram mais de 47.000 perfis localizados a menos de 50 km do Campus e geraram mais de 24.000 visualizações;
- Visita às escolas do município de Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa para entrega de material de divulgação;
- Envio por correio e e-mail, de material de divulgação para as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Barão, São Pedro da Serra, Monte Belo do Sul, Salvador do Sul, Pinto Bandeira, Santa Tereza.

A avaliação institucional demonstra que a percepção da comunidade acadêmica a respeito da clareza e agilidade de informações no site do IFRS é positiva: 29% concordam totalmente e 33% concordam que as informações são fornecidas clara e agilmente; 14% foram indiferentes, enquanto discordam e discordam totalmente 12% e 11% respectivamente.

Gráfico 21 - O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Especificamente sobre o site do Campus Bento Gonçalves, a respeito da apresentação de informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão destinadas à comunidade externa, a avaliação foi bem parecida: 35% concordam totalmente e 32% concordam que o site apresenta as informações, 13% foram indiferentes, 8% discordaram e 12% discordaram totalmente da afirmação.

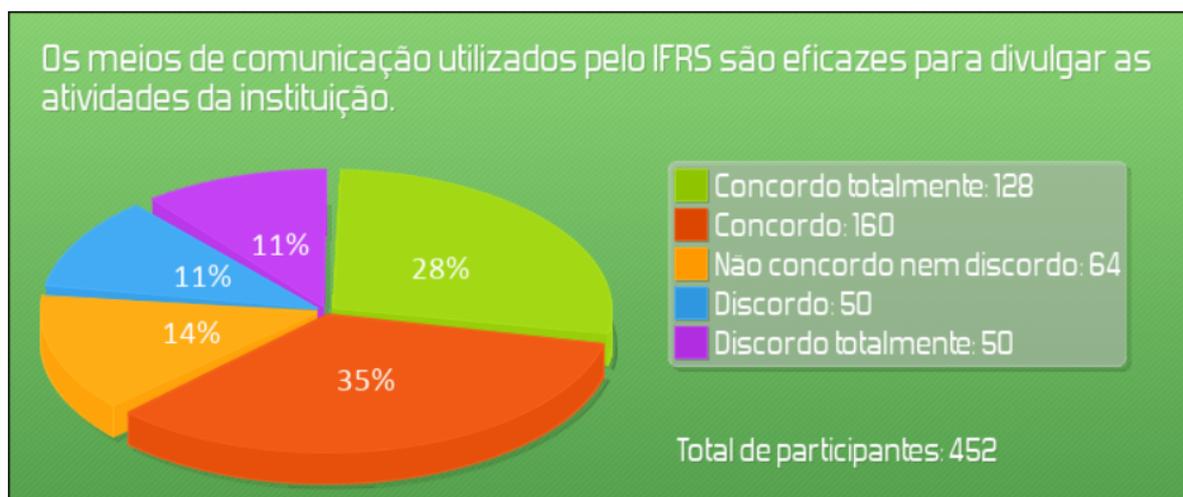
Gráfico 22 - O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Ainda no mesmo tema, a avaliação institucional perguntou também se os meios de comunicação utilizados pelo IFRS e sobre o Campus são eficazes para divulgar as atividades realizadas. Nesse aspecto, a maior parte da comunidade acadêmica do Campus Bento Gonçalves avaliou que tanto os meios de comunicação do IFRS, como os do Campus Bento isoladamente são eficazes para tal divulgação. A respeito do IFRS, 63% demonstram concordância, 14% foram indiferentes, e 22% discordam.

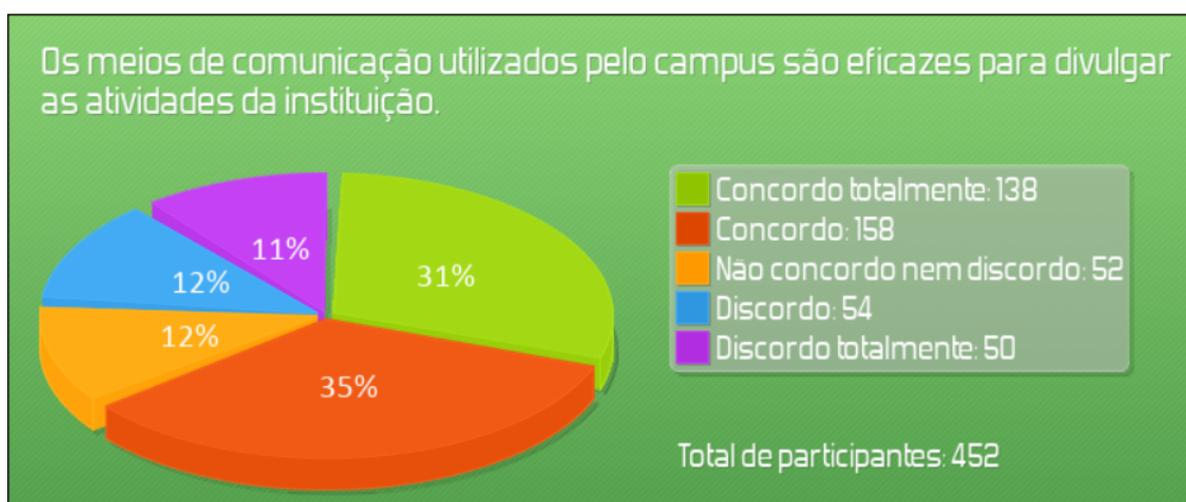
Gráfico 23 - Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

Já sobre os meios de comunicação do Campus Bento Gonçalves, 66% concordaram, 12% foram indiferentes e 23% discordaram da afirmação.

Gráfico 24 - Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2023)

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) tem como política a implantação de ações com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes no Campus Bento Gonçalves, trabalhando com os assuntos e demandas relativos ao êxito escolar. A CAE possui profissionais nas áreas de Educação, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Serviço Social, a fim de atender às demandas dos estudantes, manter contato com pais e responsáveis de forma sistemática, para orientá-los de forma adequada e conforme necessidade. Tem-se oferecido apoio estudantil por meio de auxílios do Programa de Assistência Estudantil, que buscam garantir condições de permanência e de conclusão de curso aos estudantes de nível médio e superior, sobretudo em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendendo ao Decreto Presidencial nº 7.234, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (BRASIL, 2010).

A Psicologia Escolar desenvolve atividades como entrevistas com as famílias dos estudantes ingressantes; dinâmicas de integração com turmas dos primeiros anos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; orientação profissional para estudantes do terceiro ano destes mesmos cursos; atendimento a pais e professores que procuram o setor para orientações quanto aos estudantes; atendimento e orientação individual aos estudantes que buscam o setor; bem como mediação de eventuais conflitos. Cabe ainda o diagnóstico e encaminhamento para atendimentos clínicos, quando necessário; contribuição para a qualificação do processo educativo, identificação de dificuldades de aprendizagem, de convívio ou de outra natureza, com o devido acompanhamento dos respectivos encaminhamentos.

Já a equipe de Enfermagem busca desenvolver ações educativas, voltadas para a prevenção e controle da saúde não apenas de estudantes, mas também de servidores e funcionários terceirizados, prestando atendimento e dando encaminhamento, conforme a necessidade, para os demais setores do Campus.

O refeitório do IFRS Campus Bento Gonçalves oferece à comunidade acadêmica duas refeições diárias (almoço e jantar), sendo o almoço gratuito para os estudantes dos cursos técnicos integrados, em virtude de estudarem em turno integral. Para os estudantes dos cursos superiores e subsequentes a gratuidade da

alimentação está condicionada à condição de vulnerabilidade socioeconômica, avaliada pela equipe da CAE. Não obstante, para os demais estudantes o custo da alimentação conta com subsídio institucional, estando atualmente no valor de R\$ 6,00. O cardápio é elaborado por nutricionista do quadro de servidores efetivos, responsável pela oferta de uma alimentação balanceada, de boa qualidade e que atende não apenas às necessidades nutricionais básicas, mas que também vai ao encontro de preceitos de saúde e de sustentabilidade ambiental. Para aqueles que possuem restrições alimentares de natureza fisiológica ou ideológica, as preparações alimentares são adequadas conforme o necessário. Também são desenvolvidas ações de educação alimentar e nutricional com o objetivo de adoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida.

Os resultados da avaliação institucional sobre o atendimento ao estudante trazem pontos relevantes. Sobre o oferecimento e divulgação de ações de auxílio ao estudante (apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, etc.), 37% escolheram a opção “Concordo totalmente”. 33% concordam parcialmente, 14% são indiferentes, 7% discordam parcialmente e 9% discordam totalmente.

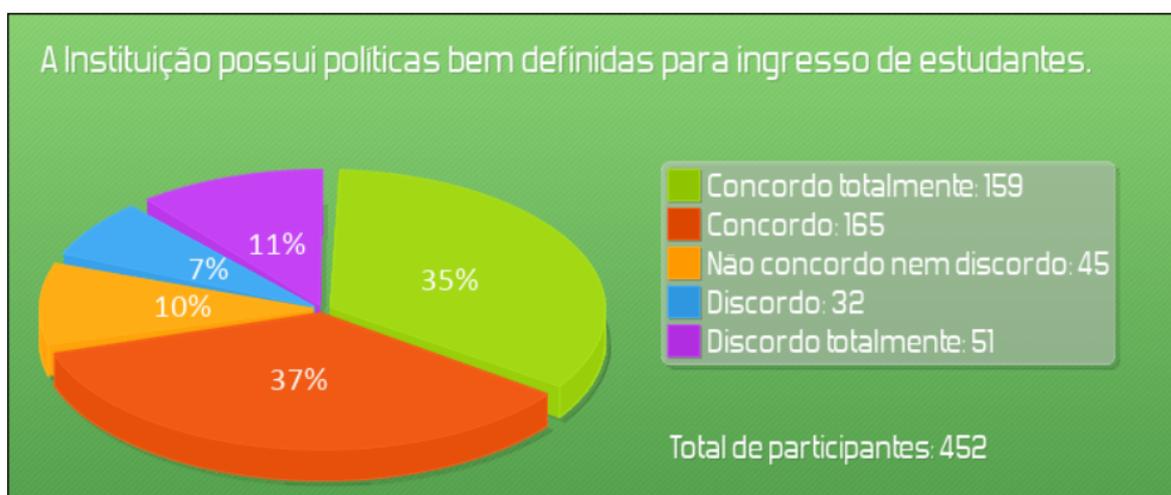
Gráfico 25 - O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Foi perguntado ainda se o IFRS possui políticas bem definidas para ingresso e a permanência e êxito dos estudantes. Sobre as políticas de ingresso, o resultado foi mais positivo. Da comunidade participante da pesquisa no Campus Bento Gonçalves, 72% concordam que as políticas são bem definidas, 10% foram indiferentes e 18% discordam.

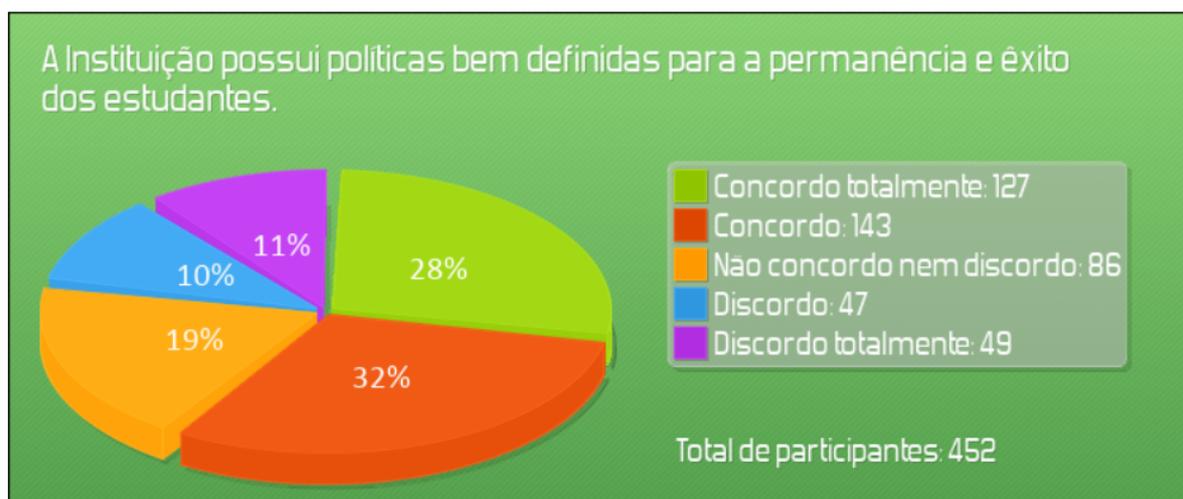
Gráfico 26 - A Instituição possui políticas bem definidas para a ingresso de estudantes



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Sobre a permanência e êxito, 60% da comunidade acadêmica, participante da pesquisa concorda com a afirmação, 19% foram indiferentes e 21% discordaram, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Gráfico 27 - A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Conforme consta no PDI 2019-2023 (IFRS, 2018), o âmbito da gestão de pessoas ocupa posição estratégica na instituição, sendo portanto as políticas para tal fim de suma importância para o bom funcionamento e alcance da missão e objetivos do Instituto Federal.

Nesse sentido, é apontado que as pessoas são os agentes do desenvolvimento, de forma que melhorar as condições de trabalho, investir na capacitação e qualificação dos servidores, bem como na melhoria da saúde e da qualidade de vida resultam no melhor atendimento ao cidadão e na eficiência, eficácia e efetividade na utilização dos recursos disponíveis (IFRS, 2018).

Compõem as Políticas de Gestão: as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira.

4.1 Políticas de pessoal

A Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves busca apoiar o campus no alcance de seus objetivos institucionais. Sua atuação se dá fundamentalmente orientando e acompanhando a aplicação da legislação de pessoal, promovendo e apoiando ações de desenvolvimento e ainda promovendo ações que reflitam na melhoria contínua das relações institucionais e qualidade de vida dos servidores.

4.1.1 Perfil docente: titulação

Segundo os dados obtidos por meio do Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal (Siape), em dezembro de 2022, o Campus Bento totalizava 121 docentes efetivos, sendo 120 professores da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e 01 professor da carreira do Magistério Superior (MS).

As tabelas abaixo apresentam o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação no período de 2013 a 2022, assim como o percentual em cada nível na série histórica.

Tabela 4 - Quantitativos de docentes por titulação

Titulação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização	10	8	5	5	4	5	2	2	2	0
Mestrado	49	46	45	44	47	53	43	43	43	42
Doutorado	30	28	36	52	55	52	68	64	65	60
Pós-doutorado	0	0	0	0	0	4	4	8	8	19
Total	89	82	86	101	106	114	117	117	118	121

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2023)

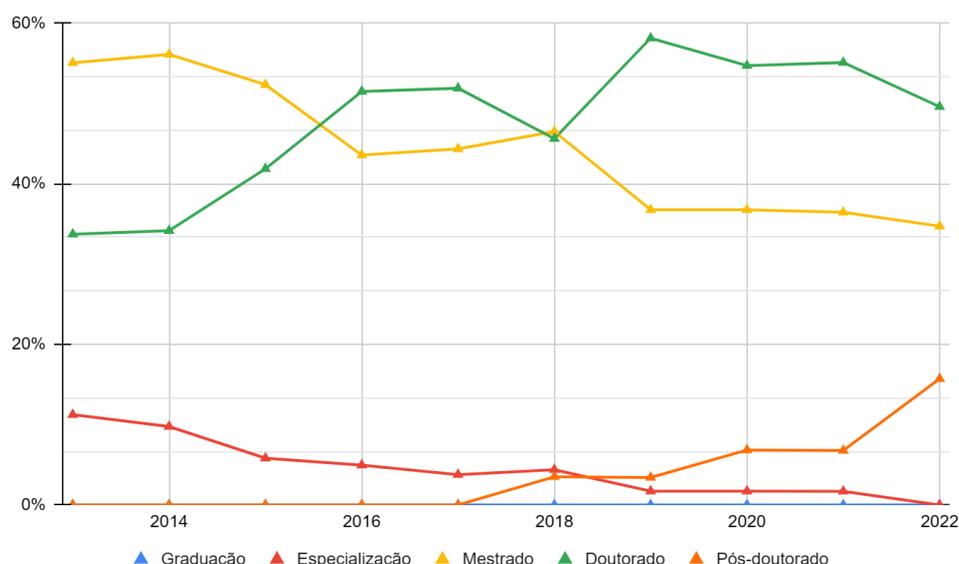
Tabela 5 - Percentuais de docentes por titulação

Titulação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Graduação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Especialização	11%	10%	6%	5%	4%	4%	2%	2%	2%	0%
Mestrado	55%	56%	52%	44%	44%	46%	37%	37%	36%	35%
Doutorado	34%	34%	42%	51%	52%	46%	58%	55%	55%	50%
Pós-doutorado	0%	0%	0%	0%	0%	4%	3%	7%	7%	16%
Total	100%									

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2023)

Com relação à titulação máxima obtida pelo corpo docente, aponta-se que com relação aos dados de 2022, 16% realizaram estágio de pós-doutorado; 50% possuem o título de doutoramento; 35% possuem o título de mestre.

Gráfico 28 - Percentuais de docentes por titulação de 2013 a 2022



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2023)

Os dados apresentados demonstram um aumento progressivo na titulação máxima dos docentes ao longo dos anos, de modo que os doutores passaram a representar a maior parcela a partir já de 2016, mantendo essa relação desde então. Tal situação resulta num quadro satisfatório ao Campus, que contribui para a qualidade do ensino, da pesquisa e para o alcance da excelência acadêmica.

Considerando a equiparidade dos Institutos Federais às Universidades Federais no que se refere a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior (BRASIL, 2008), percebe-se que o Campus Bento Gonçalves cumpre a orientação contida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) em ter pelo menos um terço do corpo docente com titulação acadêmica com titulação de mestrado ou doutorado, estando tal percentual em 100% do corpo docente. Entretanto, é importante pontuar que o IFRS tem como meta elevar o número de doutores em, no mínimo, 70% do seu quadro. Considerando o número de doutores e pós-doutores, esse percentual no Campus é de 62%.

Cabe o apontamento de que a diferença entre os dados de professores com pós-doutorado entre os anos de 2022 e anos anteriores provavelmente seja pelo fato

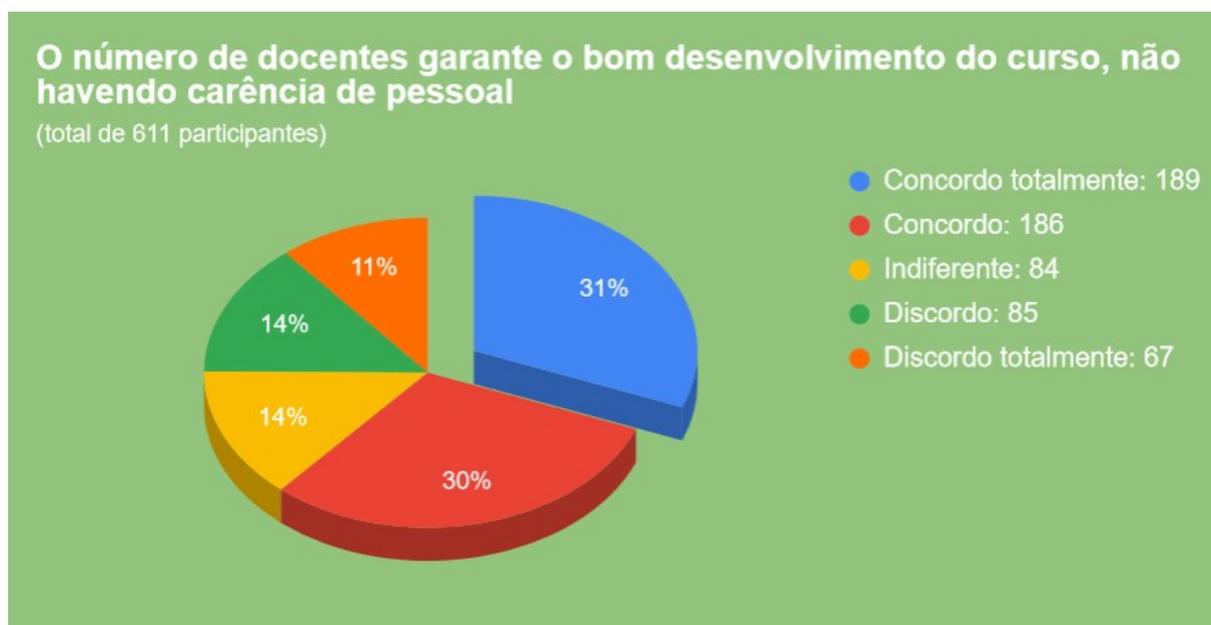
de que a titulação de pós-doutorado não apresenta alteração na Retribuição por Titulação (RT). Assim, resulta que muitos não informam à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) a conclusão deste curso, resultando em atrasos na quantificação dessa qualificação. Entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022, no entanto, foram coletados dados diretamente dos servidores via Censo do IFRS, o que permitiu a identificação da titulação de um número maior de servidores.

Salienta-se que atualmente 20 servidores docentes encontram-se no nível mais alto da carreira docente, atuando como professores Titulares.

Cabe, por fim, considerar a Portaria MEC nº 713, de 08 de setembro de 2021, que definiu o quantitativo de servidores para os Institutos Federais e Colégio Pedro II (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021), de acordo com a qual o Campus Bento Gonçalves do IFRS está classificado como “Campus IF - 150/100 Agrícola”. Assim, verifica-se que o Campus poderia contar com um quantitativo de até 150 professores EBTT.

A avaliação institucional também colabora para a análise sobre o corpo docente. No que se refere ao quantitativo de docentes, do total de respondentes, somente 31% concordam totalmente que o número de professores é suficiente para o bom desenvolvimento do curso, 30% concordam parcialmente que esse número é suficiente, enquanto 14% marcaram a opção “Indiferente”, 14% discordam parcialmente e 11% discordam totalmente.

Gráfico 29 - O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

Segundo os dados obtidos por meio do Siape, em dezembro de 2022, o Campus Bento Gonçalves totalizava 97 técnicos-administrativos em educação (TAEs). As tabelas a seguir apresentam o número de servidores distribuídos nas classes de A a E, conforme a lei que regulamenta o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) (BRASIL, 2005), no período de 2013 a 2022, assim como o percentual em cada classe na série histórica.

Tabela 6 - Quantitativos de técnicos-administrativos em educação por classe

Classe	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
B	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4
C	18	16	18	20	18	13	10	11	11	12
D	49	46	47	50	50	51	49	49	49	50

E	31	32	32	32	32	32	31	31	30	30
Total	104	100	103	108	106	102	95	96	95	97
Total (Port. 713)	-	-	-	-	-	-	-	-	90	92

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2023)

Tabela 7 - Percentuais de técnicos-administrativos em educação por classe

Classe	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
A	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
B	5%	5%	5%	5%	5%	5%	4%	4%	4%	4%
C	17%	16%	17%	19%	17%	13%	11%	11%	12%	12%
D	47%	46%	46%	46%	47%	50%	52%	51%	52%	52%
E	30%	32%	31%	30%	30%	31%	33%	32%	32%	31%
Total	100%									
Total (Port. 713)	-	-	-	-	-	-	-	-	95%	95%

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2023)

Pela análise das tabelas, percebe-se que os servidores da classe D sempre representaram o maior número do quadro de técnicos-administrativos, alcançando a marca atual de 52%.

Igualmente, é possível notar que o quadro de pessoal TAE do Campus Bento Gonçalves apresenta redução significativa em seu quantitativo ao longo dos anos. Dos 97 servidores, cabe apontar que 1 servidor atualmente está em exercício em outra instituição, em razão de acompanhamento de cônjuge, conforme previsto na legislação (BRASIL, 1990). Além disso, 5 técnicos-administrativos estão atuando junto à reitoria do IFRS. A oscilação nos números ainda se deve à movimentação de servidores por aposentadoria, remoção e redistribuição.

Ademais, é pertinente considerar novamente a Portaria MEC nº 713 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021), de acordo com a qual o Campus Bento Gonçalves poderia ter um quantitativo de até 100 servidores técnicos-administrativos das classes C, D e E. Considerando apenas as classes mencionadas na Portaria, o Campus possui atualmente 92 servidores.

Dando continuidade à análise do corpo técnico-administrativo do Campus, as tabelas a seguir apresentam o número de técnicos-administrativos dentro dos

diferentes níveis de escolaridade no período de 2019 a 2022, assim como o percentual em cada nível na série histórica.

Tabela 8 - Quantitativos de técnicos-administrativos em educação por nível de escolaridade

Nível de escolaridade	2019	2020	2021	2022
Ensino Fundamental	1	1	1	2
Ensino Médio	8	6	6	6
Graduação	19	21	21	19
Especialização	42	42	41	43
Mestrado	21	21	21	21
Doutorado	4	5	5	6
Total	95	96	95	97

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2023)

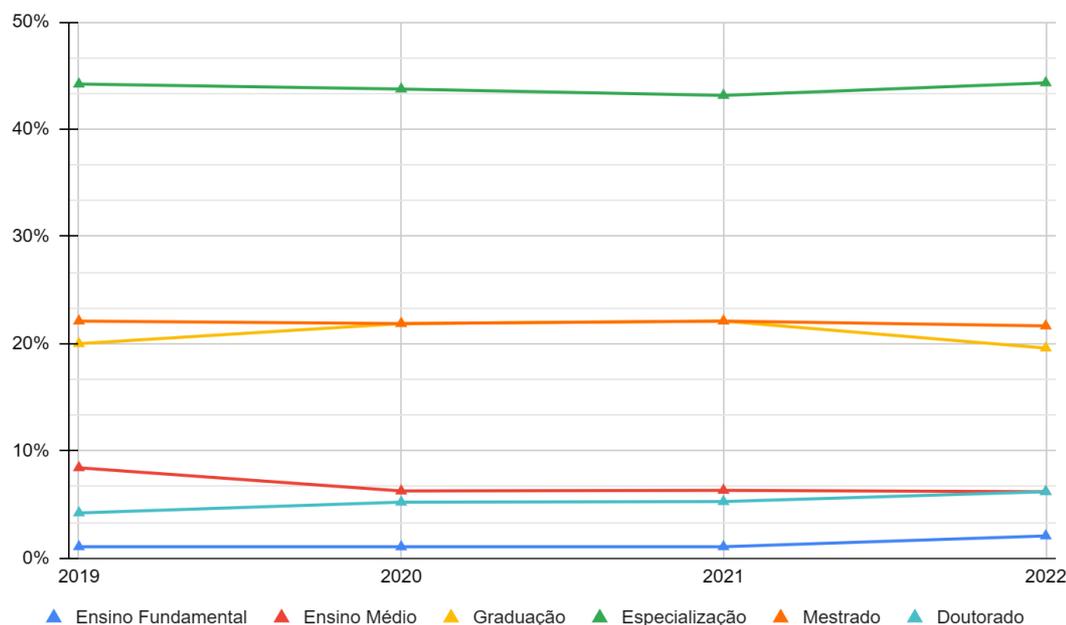
Tabela 9 - Percentuais de técnicos-administrativos em educação por nível de escolaridade

Nível de escolaridade	2019	2020	2021	2022
Ensino Fundamental	1%	1%	1%	2%
Ensino Médio	8%	6%	6%	6%
Graduação	20%	22%	22%	20%
Especialização	44%	44%	43%	44%
Mestrado	22%	22%	22%	22%
Doutorado	4%	5%	5%	6%
Total	100%	100%	100%	100%

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2023)

A análise das tabelas revela que a maior parcela dos TAEs possuem especialização, 44%, seguido da titulação de mestrado, com 22%, e de graduação, com 20%. Aponta-se, ainda, que os dados apresentam estabilidade no período informado. É pertinente ainda observar o percentual de 6% de TAEs com titulação de doutorado.

Gráfico 30 - Percentuais de técnicos administrativos por nível de escolaridade de 2013 a 2022

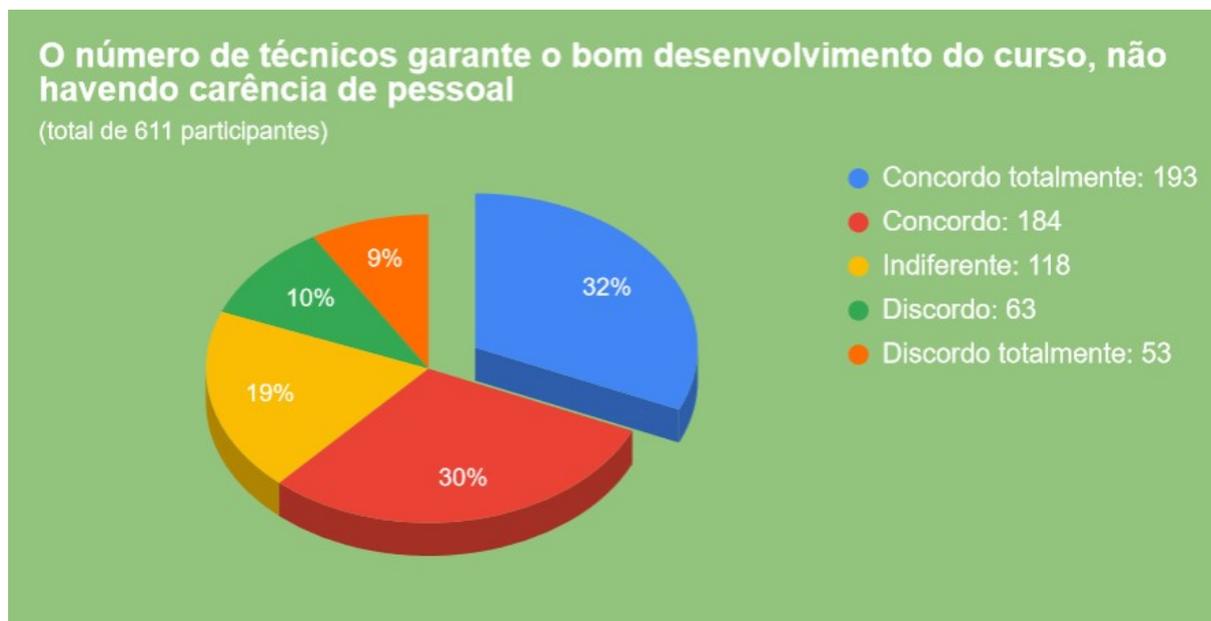


Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2023)

Considerando que mais da metade dos TAEs do Campus são da classe D, a qual requer nível de escolaridade de Ensino Médio completo, é possível concluir que a grande maioria dos TAEs possuem nível de escolaridade superior ao exigido para seu cargo. Assim, 92% dos TAEs possuem escolaridade de nível superior, o que demonstra ser um corpo técnico bem qualificado, contribuindo para a excelência das atividades administrativas, como também de ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação junto à comunidade do Campus Bento Gonçalves também colabora na análise do corpo técnico administrativo. Assim, no que tange à suficiência do número de técnicos, apenas 32% concordam totalmente, 30% concordam parcialmente que o número é suficiente, 19% são indiferentes, 10% discordam parcialmente e 9% discordam totalmente.

Gráfico 31 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e sua operacionalização

A carreira de Magistério do IFRS está estruturada pelas Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Os professores são selecionados por meio de concurso público em que, em conformidade às normas, são realizadas provas de conhecimentos teóricos e práticos (provas didáticas e provas de títulos). Conforme normatizado em lei, o desenvolvimento na carreira ocorre por progressão funcional e promoção mediante processo de avaliação.

O Conselho Superior (Consup) do IFRS regulamentou as atividades dos docentes estabelecendo critérios para o regime de trabalho; o plano de trabalho docente; as atividades de ensino, pesquisa e extensão; além das atividades de administração e capacitação (IFRS, 2011).

Existe uma série de ações realizadas aos professores de forma a garantir o

aumento da qualificação e da escolaridade, tais como: eventos de capacitação; oferta de cursos in company; capacitação isolada; licença–capacitação; bolsa de estudos e afastamento para cursos de pós-graduação stricto sensu.

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas Campus Bento Gonçalves realiza o acompanhamento do trabalho docente por meio do estágio probatório e de sua progressão. O estágio probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório. A progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à Comissão Permanente de Progressão Docente (CPPD), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção Geral do Campus.

O acompanhamento do trabalho docente é desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados semestralmente, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

4.1.4 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho dos técnicos-administrativos e sua operacionalização

Os TAEs do IFRS são selecionados por meio de concurso público, nos casos dos servidores do quadro efetivo, conforme a Lei nº 8.112/1990, ou por seleção pública, nos casos de profissionais para atendimento a pessoas com deficiência, nos termos da Lei nº 8.745/1993.

Em ambas seleções, conforme as normas relativas à contratação de servidores públicos, são realizadas provas de conhecimentos teóricos. Cada edital de concurso público de provas estabelece critérios diferenciados e cada área possui especificidades definidas.

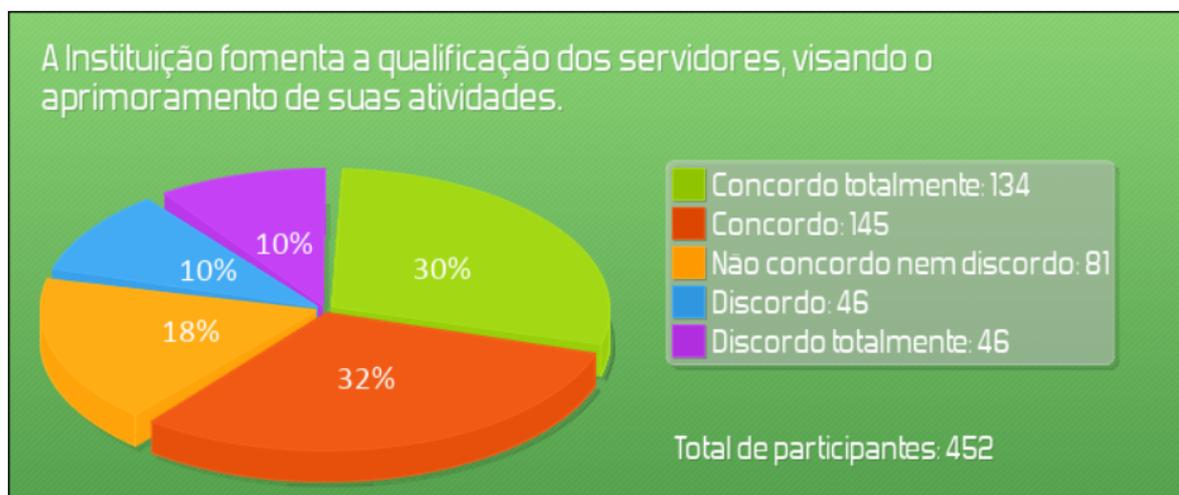
O IFRS possui política de qualificação e capacitação de seus servidores, realizando anualmente o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND) que compõe o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). O LND e o PDP são instrumentos de extrema importância para a realização das capacitações no IFRS, uma vez que qualquer ação de desenvolvimento que o servidor deseja realizar

precisa estar prevista no PDP.

Para construção do PDP 2022, o IFRS utilizou o sistema SIPPAG web, no qual foi possível o acompanhamento em tempo real dos pedidos lançados pelos servidores e homologados pelas suas chefias. No Campus Bento Gonçalves, dos 218 servidores, 101 manifestaram suas necessidades de desenvolvimento para o ano de 2022.

A avaliação institucional trouxe dados a esse respeito. Foi perguntado se o IFRS fomenta a qualificação dos servidores, visando ao aprimoramento das atividades. 30% dos participantes concordaram totalmente com a afirmação, 32% concordaram, 18% foram indiferentes, enquanto 20% discordaram parcial ou totalmente.

Gráfico 32 - A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

4.2 Organização e gestão da instituição

4.2.1 Gestão institucional

A maioria dos docentes participantes da avaliação institucional concorda que a instituição possibilita a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho, num total de 88%. Apenas 6 participantes, o que representa 8% no total, discorda dessa questão, demonstrando, assim, um resultado satisfatório a esse questionamento. As respostas podem ser mais bem visualizadas no gráfico abaixo:

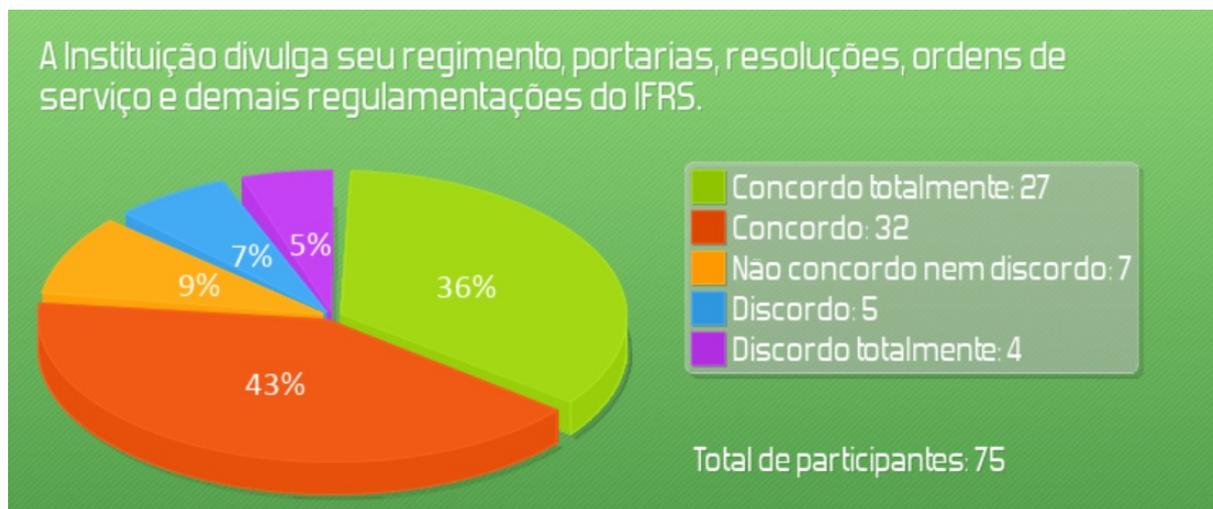
Gráfico 33 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos docentes



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

De forma semelhante, conforme mostra o gráfico abaixo, 59 docentes, representando 77% dos participantes, concordam que a instituição promove de forma adequada a divulgação de seus documentos de registros, portarias, resoluções, ordem de serviços e demais regulamentações, o que representa um resultado expressivo.

Gráfico 34 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos docentes



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

No segmento dos técnicos-administrativos, a maioria dos participantes informou concordar que a Instituição oferece a possibilidade de participar em conselhos, comissões, colegiados e/ ou grupos de trabalhos, representando 92% de respostas em “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”.

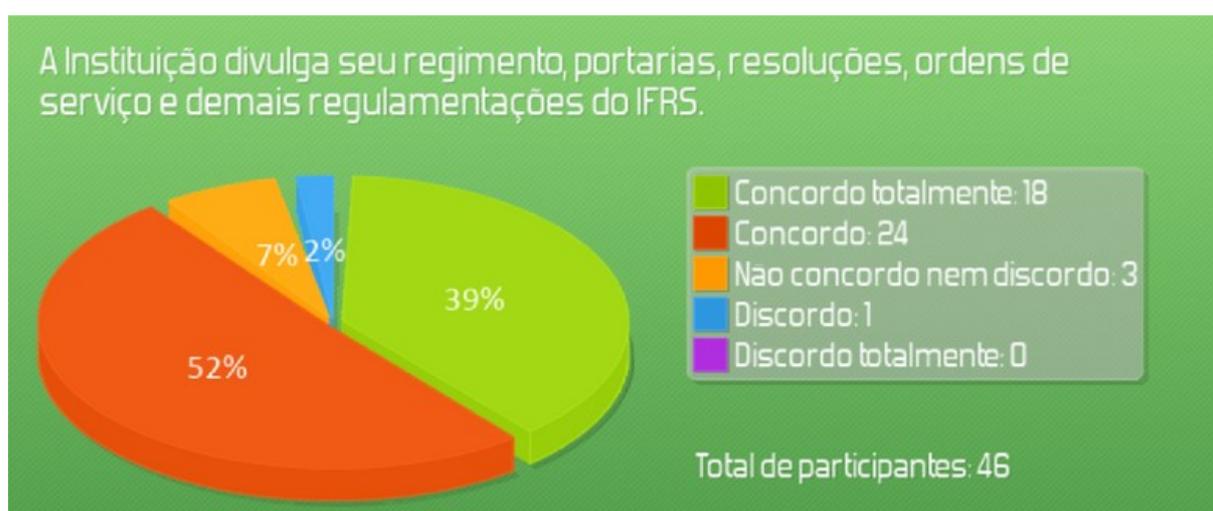
Gráfico 35 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos técnicos-administrativos



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Conforme mostra o gráfico abaixo, 91% dos técnicos–administrativos participantes da avaliação responderam concordar que a Instituição divulga seus regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviços e demais regulamentações do IFRS. Também cabe apontar que nenhum dos participantes discordaram parcialmente desse questionamento, entendendo que poderia haver maior divulgação dos documentos internos.

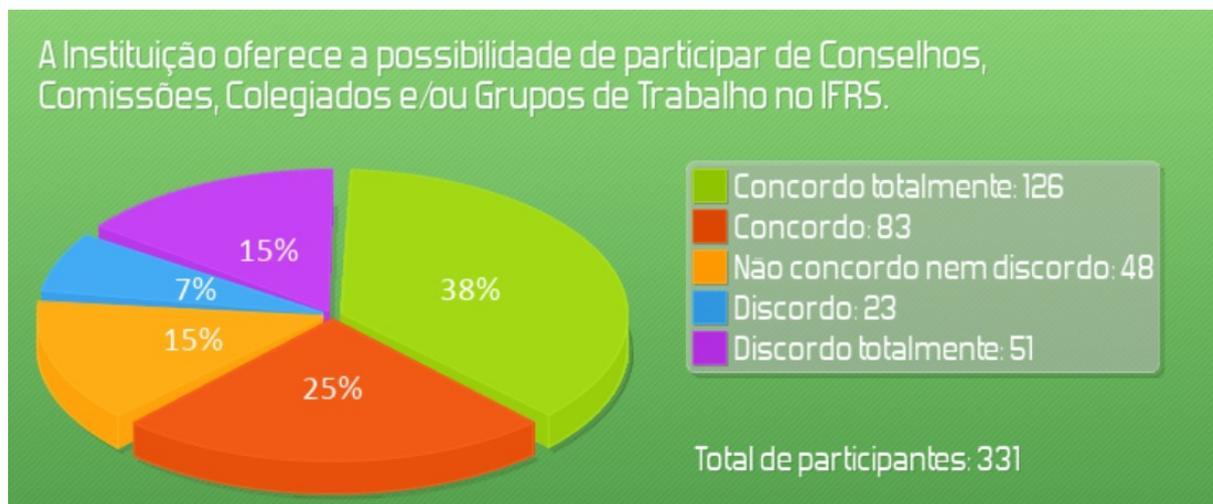
Gráfico 36 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos técnicos-administrativos



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

No que se refere à possibilidade de participação em órgãos colegiados e conselhos da Instituição, 63% dos discentes consideram esse dado como positivo. São neutros nesse questionamento 15% dos estudantes, o que pode ser interpretado como falta de informações concretas ou motivação para participar de tais grupos. Já 22% dos participantes posicionaram–se negativamente com as respostas “discordo parcialmente” ou “discordo totalmente”. A representação dessas respostas pode ser visualizada no gráfico abaixo.

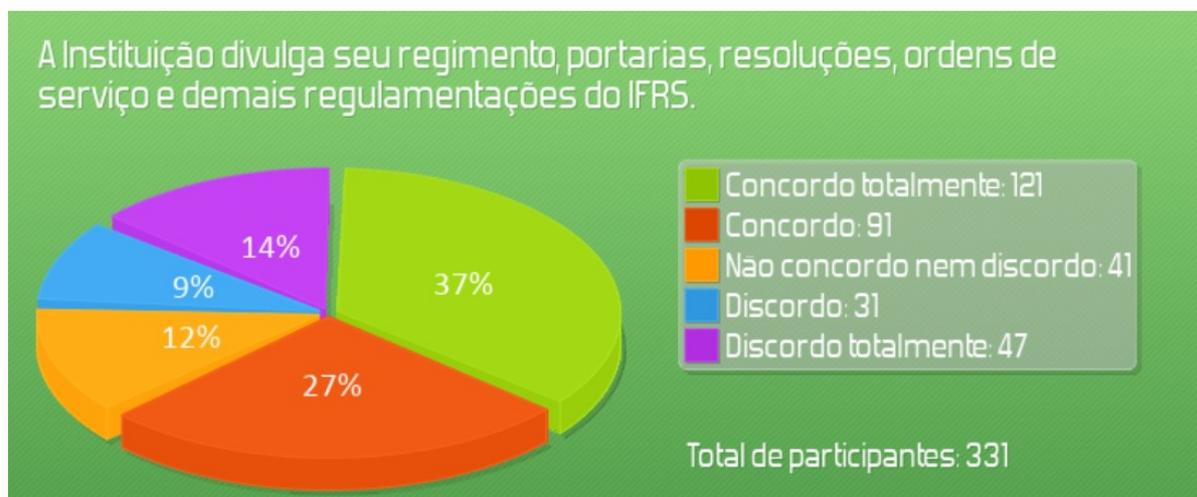
Gráfico 37 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos alunos



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Conforme as projeções do gráfico abaixo, 64% dos estudantes concordam que a Instituição promove com êxito a divulgação de suas ações por meio dos documentos oficiais. 12% dos alunos, responderam ser indiferentes à este quesito, enquanto 23% discordam que a divulgação dos regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS sejam divulgadas pela instituição.

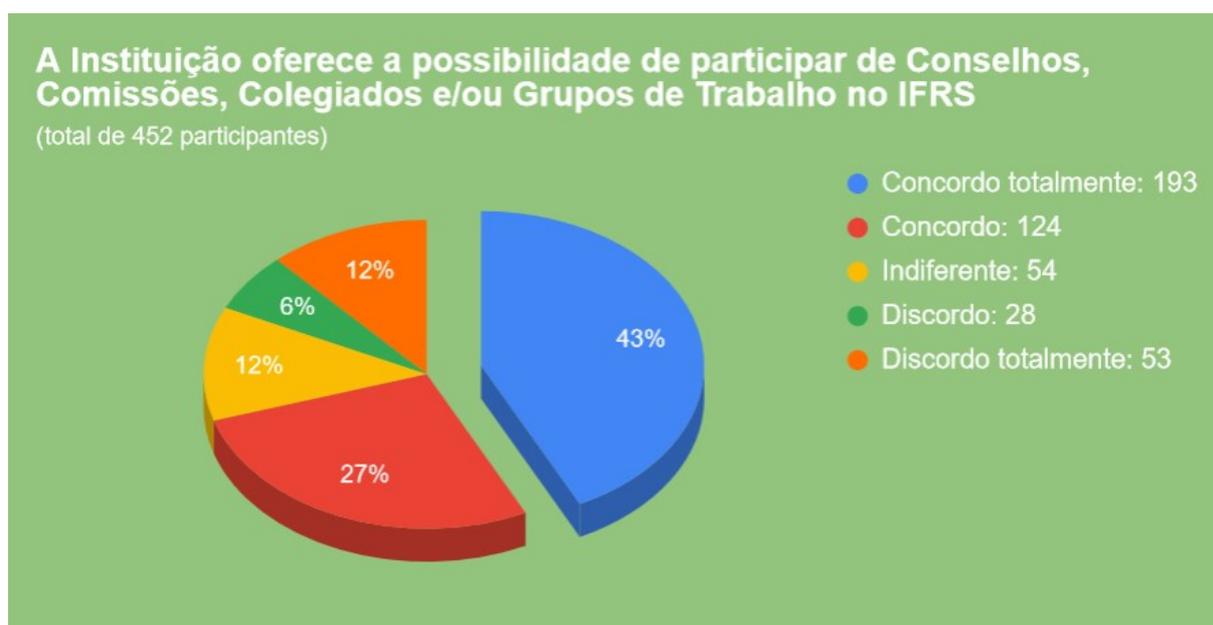
Gráfico 38 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos alunos



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Ao avaliar o conjunto das respostas envolvendo os segmentos dos docentes, técnicos-administrativos e discentes, o posicionamento permanece positivo, com 70% dos participantes concordando que a Instituição oferece a possibilidade de participar de conselhos, colegiados e/ou grupos de trabalho. Isso é representado pelas respostas de “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”, de acordo com o gráfico abaixo.

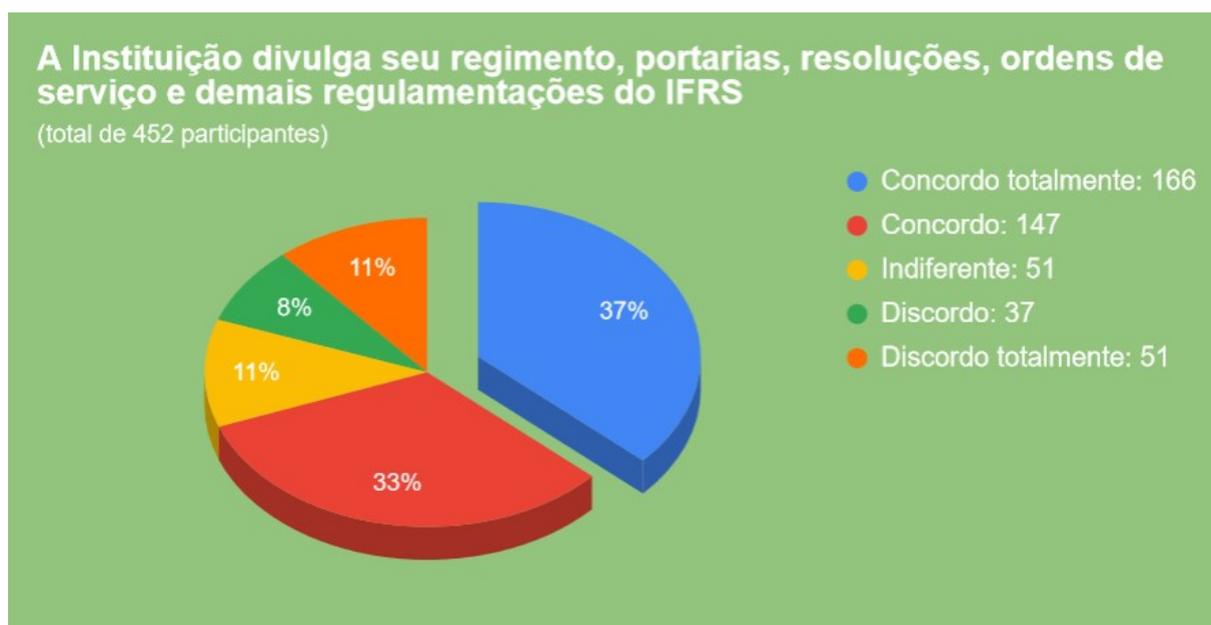
Gráfico 39 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão geral



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

No que diz respeito à publicação das ações realizadas pelo Campus, 70% dos participantes responderam de forma positiva, com alto grau de satisfação, concordando que a Instituição divulga seus regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações. São indiferentes 11% e responderam negativamente 19% dos participantes com as resposta “discordo parcialmente” e “discordo totalmente”.

Gráfico 40 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão geral



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

4.3 Sustentabilidade financeira

Esta seção trata da sustentabilidade financeira da instituição, visando à continuidade do compromisso social com a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade em todos os níveis de ensino, no âmbito da atuação do Campus Bento Gonçalves.

4.3.1 Captação e alocação de recursos

Em 2022, o Campus Bento Gonçalves executou o total de R\$ 6.487.204,72 (seis milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, duzentos e quatro reais e setenta e dois centavos), sendo: R\$ 4.200.450,04 (quatro milhões, duzentos mil, quatrocentos e cinquenta reais e quatro centavos) de recursos orçamentários ordinários (fonte

União); R\$ 258.037,21 (duzentos e cinquenta e oito reais, trinta e sete mil e vinte e um centavos) provenientes de receitas próprias; R\$ 466.166,33 (quatrocentos e sessenta e seis mil, cento e sessenta e seis reais e trinta e três centavos) provenientes de repasses para auxílio financeiro de assistência estudantil; R\$ 100.406,48 (cem mil, quatrocentos e seis mil reais e quarenta e oito centavos) provenientes do FNDE/PNAE para aquisição de merenda escolar; R\$ 1.083.427,92 (um milhão, oitenta e três mil, quatrocentos e vinte e sete reais e noventa e dois centavos) provenientes de Termo de Execução Descentralizada (TED) do MEC/SETEC (extraorçamentários); e R\$ 378.716,74 de repasses da Reitoria do IFRS (ações de ensino, pesquisa e extensão e aporte administrativo).

Cabe destacar que em junho de 2022, no âmbito do IFRS, ocorreu um bloqueio orçamentário de recursos ordinários, que para o Campus Bento Gonçalves totalizou o valor de R\$ 422.672,14 (quatrocentos e vinte e dois mil, seiscentos e setenta e dois reais e quatorze centavos). Esse bloqueio prejudicou o andamento de ações previstas para ocorrer durante o exercício, necessitando uma reprogramação e remanejamento de recursos entre as ações previstas no Plano de Ação, visando ao melhor aproveitamento e à adequação dos recursos à nova realidade apresentada.

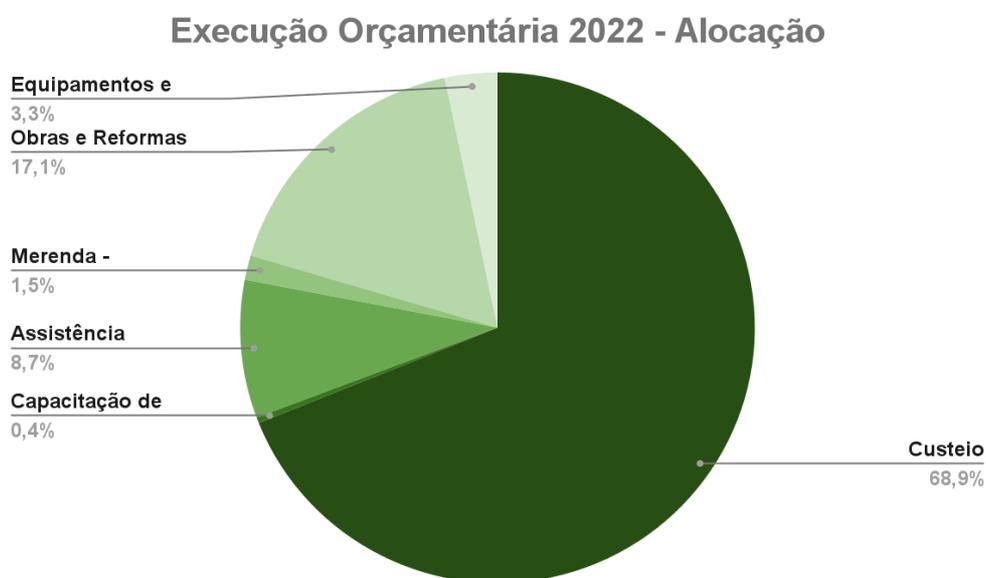
Gráfico 41 - Fontes/captação da execução orçamentária



Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2023)

Quanto à alocação dos recursos: R\$ 4.470.165,93 (quatro milhões, quatrocentos e setenta mil, cento e sessenta e cinco reais e noventa e três centavos) foram destinados ao custeio do funcionamento do Campus e das atividades de ensino, pesquisa e extensão; R\$ 23.907,21 (vinte e três mil, novecentos e sete reais e vinte e um centavos) para ações de capacitação de servidores; R\$ 566.637,25 (quinhentos e sessenta e seis mil, seiscentos e trinta e sete reais e vinte e cinco centavos) para assistência estudantil; R\$ 100.406,48 (cem mil, quatrocentos e seis reais e quarenta e oito centavos) para aquisição de merenda escolar com recursos do PNAE; R\$ 1.111.977,92 (um milhão, cento e onze mil, novecentos e setenta e sete reais e noventa e dois centavos) para obras e reformas; e R\$ 214.109,93 (duzentos e quatorze mil, cento e nove reais e noventa e três centavos) para aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Gráfico 42 - Alocação da execução orçamentária



Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2023)

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

No Plano de Ação 2022 estavam previstos recursos orçamentários para a manutenção de bens móveis (máquinas e equipamentos) e imóveis, totalizando R\$ 381.469,00 (trezentos e oitenta e um mil, quatrocentos e sessenta e nove reais). Desse valor, foram executados R\$ 205.379,27 (duzentos e cinco mil, trezentos e setenta e nove reais e vinte e sete centavos).

Foram executados, ainda, R\$ 1.083.427,92 (um milhão, oitenta e três mil, quatrocentos e vinte e sete reais e noventa e dois centavos) para obras e reformas, recursos provenientes de captação extra orçamentária do MEC/SETEC, por meio de TED, que foram aplicados na reforma elétrica, hidráulica e do telhado do bloco A do Campus, por ser o prédio mais antigo.

Não foram previstos recursos para atualização de acervo bibliográfico, tendo em vista o orçamento disponibilizado ser insuficiente.

Para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, foram destinados R\$ 214.109,93 (duzentos e quatorze mil, cento e nove reais e noventa e três centavos), que foram utilizados majoritariamente na aquisição de mobiliários para reposição e modernização (armários, cadeiras, cortinas e persianas).

4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

No ano de 2022 foram disponibilizados R\$ 194.843,00 (cento e noventa e quatro mil, oitocentos e quarenta e três reais) para ações de capacitação de servidores. Deste montante foram aplicados R\$ 23.907,21 (vinte e três mil, novecentos e sete reais e vinte e um centavos) em diárias, passagens e participação em treinamentos.

4.3.4 Alocação de recursos de apoio discente

Em 2022, o Programa de Assistência Estudantil do Campus Bento Gonçalves disponibilizou e executou recursos totais de R\$ 566.637,25 na forma de Auxílio Permanência, Auxílio Moradia e também na contratação de Serviço de Apoio Escolar (Cuidadores e Psicopedagogos).

Também foram aplicados recursos financeiros para funcionamento do refeitório do IFRS, que atende a todos os alunos matriculados, em serviços de cozinheiros (R\$ 341.968,79) e aquisição de gêneros alimentícios em geral (R\$ 433.912,04), com recursos próprios e provenientes do FNDE/PNAE, totalizando R\$ 775.880,83 (setecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e oitenta reais e oitenta e três centavos).

4.3.5 Aplicação de recursos para o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Superior e de Pós- Graduação

No ano de 2022 foram disponibilizados R\$ 211.701,00 (duzentos e onze mil, setecentos e um reais) para ações de apoio discente em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Programas PIBEN, PIBEX e PROBICT), cumprindo as exigências das respectivas resoluções do CONSUP do IFRS. Deste valor, foram executados R\$ 169.781,33 (cento e sessenta e nove mil, setecentos e oitenta e um reais e trinta e três centavos), conforme segue:

Tabela 10 - Recursos para Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tipo de bolsa	Percentual do orçamento destinado	Valor total destinado	Valor executado
Bolsas de Ensino - PIBEN (Resolução Consup nº 22, de 03/03/2015)	1,50%	R\$ 70.567,00	R\$ 23.781,00
Bolsas de Extensão - PIBEX (Resolução nº 18, de 03/03/2015)	1,50%	R\$ 70.567,00	R\$ 70.567,00

Bolsas de Pesquisa - PROBICT (Resolução nº 32, de 28/04/2015)	1,50%	R\$ 70.567,00	R\$ 75.433,33
Totais		R\$ 211.701,00	R\$ 169.781,33

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2023)

Para programas de apoio à projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX) foram disponibilizados R\$ 94.090,00 (noventa e quatro mil e noventa reais), e executados R\$ 46.288,92 (quarenta e seis mil, duzentos e oitenta e oito reais e noventa e dois centavos), conforme tabela a seguir:

Tabela 11 - Recursos para Programas de Pesquisa e Extensão

Programa	Percentual do orçamento destinado	Valor total destinado	Valor executado
Apoio à Extensão - PAIEX (Resolução nº 95, de 12/12/2017)	1,00%	R\$ 47.045,00	R\$ 22.195,25
Apoio à Pesquisa - AIPCT (Resolução nº 113, de 12/12/2017)	1,00%	R\$ 47.045,00	R\$ 24.093,67
Totais		R\$ 94.090,00	R\$ 46.288,92

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2023)

Foram ainda destinados os recursos de arrecadação própria do Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE) para utilização pelo curso de Mestrado em Viticultura e Enologia, no montante de R\$ 10.350,00, além de repasse efetuado pela PROPI/Reitoria de R\$ 10.000,00, totalizando R\$ 20.350,00 (vinte mil, trezentos e cinquenta reais).

Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Infraestrutura física

O quadro a seguir elenca a infraestrutura do Campus Bento Gonçalves do IFRS:

Quadro 5 - Infraestrutura disponível no Campus

Espaço físico (área construída m ²)	55.686,67m ²
Espaço físico (área total m ²)	75.962,34m ²
Espaço físico Estação Experimental (área construída m ²)	36.136,72m ²
Espaço físico total (área total m ²)	767.420m ²
Número de salas de aula	36
Número de salas para docentes	15
Número total de salas de reuniões	6
Número de instalações administrativas	39
Número total de instalações sanitárias – banheiros	52
Número total de salas de aula com equipamento permanente de projeção multimídia (data-show)	36
Número total de microcomputadores	295
Número total de projetores multimídia	47
Número total de impressoras	28
Número total de pontos de acesso a rede cabeada	295
Número total de pontos de acesso a rede wireless	24
Wireless disponível para os servidores?	sim
Wireless disponível para alunos?	sim
Campus dispõe de sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Número total de laboratórios de informática	05
Número total de laboratórios (exceto informática)	21
Número total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	24
Número de auditórios	01
Capacidade do auditório	145
Número de estruturas poli-esportivas	03
Número total de espaços de alimentação privados (cedidos para operação por outras entidades)	01

Refeitório	01
Total de refeições servidas por dia	460
Total de veículos à disposição do Campus (carros de passeio)	05
Total de veículos à disposição do Campus (ônibus)	01
Total de veículos à disposição do Campus (micro-ônibus)	01
Total de veículos à disposição do Campus (veículos utilitários)	06
Campus possui enfermaria?	sim
Campus possui consultório médico?	Não
Campus possui consultório odontológico?	Não
Campus possui atendimento psicossocial?	sim
Campus possui alojamento para os alunos?	Não
Campus possui condições de acesso a pessoas com necessidades especiais?	Sim
Instalações adaptadas: Blocos A, B, C, D, J, K – Rampas de Acesso ou Elevadores disponíveis; Vagas reservadas para pessoas com deficiência, piso tátil nos blocos C, D, K e na entrada da biblioteca	

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2023)

O Campus Bento Gonçalves manteve em 2022, além da equipe de servidores da Coordenadoria de Infraestrutura, contratos de prestação de serviços para a realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva, limpeza, vigilância, cozinheiras, manutenção predial, entre outros. Foram realizadas manutenções periódicas necessárias nas instalações do Campus de modo geral, tanto administrativas quanto acadêmicas.

Em 2022 também foram realizadas obras de adequação ao PPCI e à acessibilidade do Campus, como instalação de iluminação de emergência, revisão de centrais de alarme de incêndio, adequação de guarda-corpos e corrimãos das rampas, instalação de rampas no salão de atos e na saída posterior do bloco A. Os telhados dos blocos B e C foram revisados e infiltrações foram corrigidas. Também foram iniciadas as obras de reforma elétrica, hidráulica e do telhado do bloco A, viabilizada pelo recebimento de orçamento da SETEC, através de TED.

Com os recursos orçamentários disponíveis para capital foi possível a aquisição de mobiliários diversos para reposição de itens danificados e para modernização e ampliação de espaços, como a aquisição de novas bancadas para o Laboratório de Informática 1, ampliando a capacidade deste laboratório para 36 alunos.

Quanto à infraestrutura, além da elaboração do Plano Diretor Físico, o PDI traz diretrizes de investimento para o Campus Bento Gonçalves, sendo as seguintes realizadas em 2022:

Quadro 6 - Obras realizadas em 2022

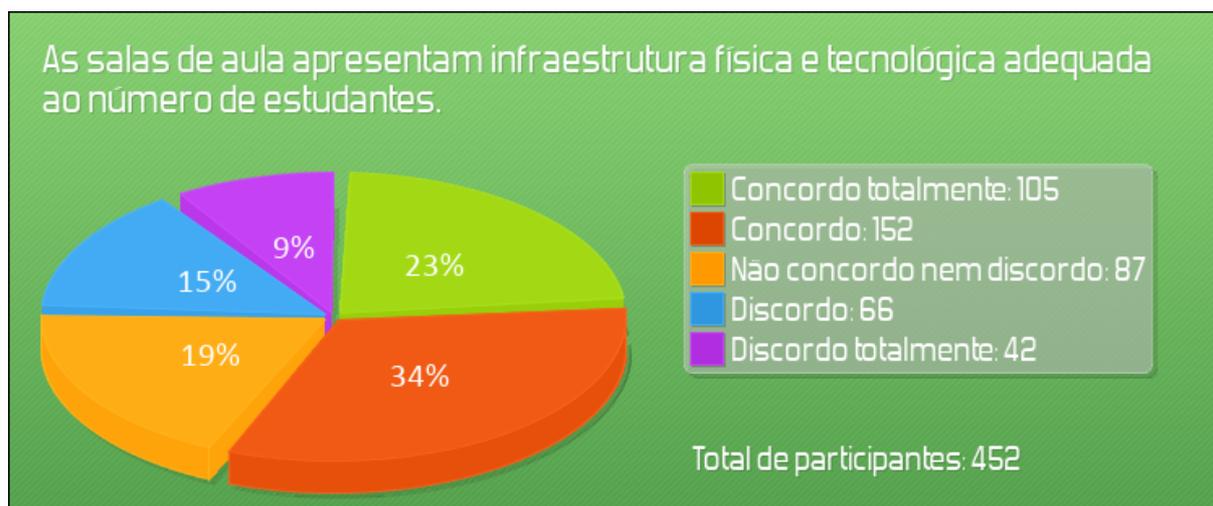
Obras / Reforma	Justificativa	Situação
Reforma Bloco D	Necessidade urgente de mais salas de aula.	Inaugurado no início de 2022
Implantação de PPCIs	Necessidade e atendimento da legislação (segurança no Campus).	
Adequações relacionadas à acessibilidade no Campus	Atendendo às demandas e à legislação acerca da acessibilidade.	Em andamento
Reforma Bloco D	Necessidade urgente de mais salas de aulas no Campus.	Inaugurado no início de 2022
Reforma rede elétrica Blocos C e A	Urgência na melhoria da rede elétrica dos Blocos C e A.	Em andamento
Adequação PPCI	Atendendo às demandas e à legislação acerca da acessibilidade.	
Reforma e ampliação da rede elétrica externa do Campus	Demanda antiga e necessidade de melhorias na rede elétrica externa.	
Reformas dos telhados e todos os blocos	Os telhados necessitam de reformas urgentes, pois, a cada chuva, os danos aumentam.	Em andamento no Bloco A
Adequações relacionadas e acessibilidade no Campus	Atendendo às demandas e à legislação acerca da acessibilidade.	
Manutenção predial incluindo correções, infiltrações e pinturas	Prédios antigos, muitos anos sem manutenção, exigindo reparos.	Em andamento.
Reformas na rede hidráulica do Campus	Rede hidráulica necessidade de reformas, prédios antigos, alguns com 60 anos.	Em andamento.
Adequações relacionadas a acessibilidade no Campus	Atendendo às demandas e à legislação acerca da acessibilidade.	
Manutenções e conservações na Estação Experimental	Demanda antiga necessária para o bom andamento dos trabalhos da EE.	

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2023)

Na avaliação realizada junto à comunidade acadêmica, quanto à infraestrutura das salas de aulas, quase um terço do total de participantes demonstrou visão negativa: 15% discordam e 9% discordam totalmente de que a infraestrutura física e tecnológica é adequada. Dos respondentes, 23% concordam totalmente e 33%

concordam parcialmente com essa afirmação. 19% se mostraram indiferentes.

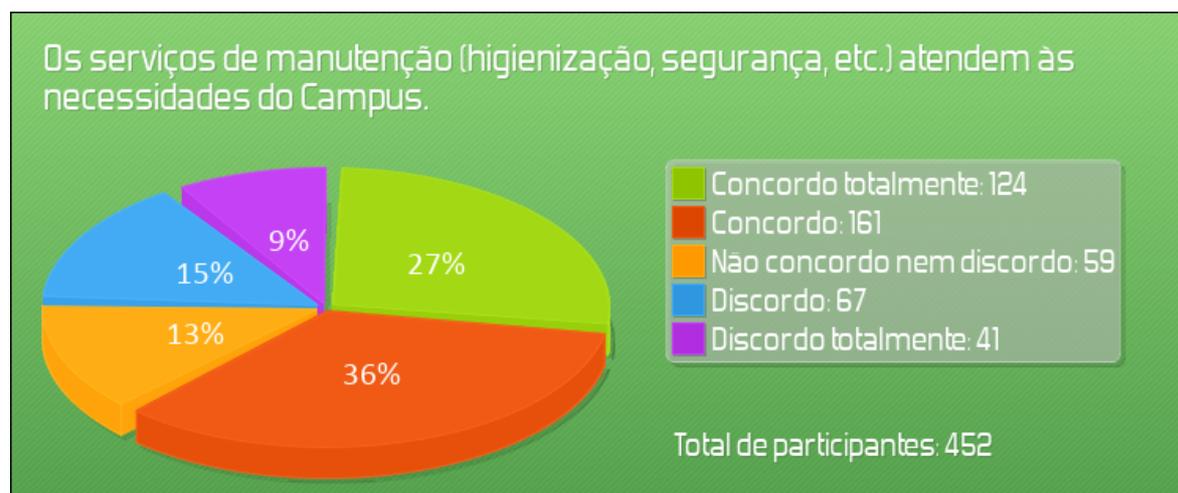
Gráfico 43 - As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Quanto aos serviços de manutenção do Campus, a comunidade acadêmica demonstrou estar satisfeita. Dos participantes nessa avaliação, 27% concordam totalmente e 36% concordam que esses serviços estão adequados, o que totaliza 63%. O percentual de discordâncias foi de 24% (15% discordam e 9% discordam totalmente). Aqui, 13% marcaram a opção “Não concordo nem discordo”.

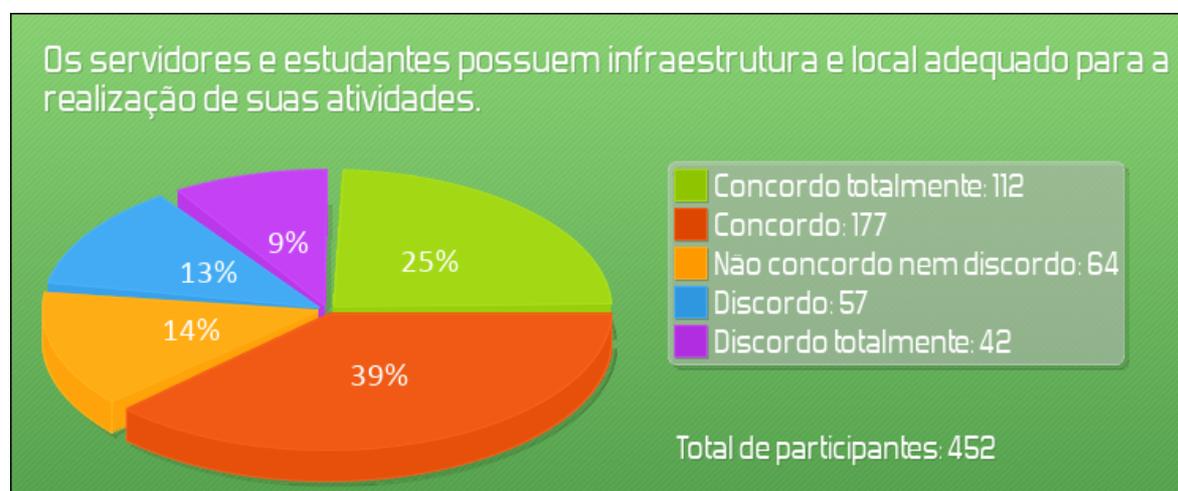
Gráfico 44 - Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Um percentual semelhante de satisfação foi encontrado em relação à infraestrutura para servidores e estudantes realizarem suas atividades, ainda que a maioria (64%) tenha apresentado visão positiva. Enquanto 25% concordaram totalmente que essa infraestrutura é adequada, 39% concordam. 13% discordam e 9% discordam totalmente da afirmação. O percentual de indiferentes se manteve, aproximadamente, estável nesse quesito (14%).

Gráfico 45 - Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Quanto à adequação dos espaços para os professores realizarem atendimento individual a seus alunos, 28% concordam totalmente e 32% concordam que os locais destinados para esse fim são adequados. Já 11% discordam e 12% discordam totalmente dessa adequação. O percentual de indiferentes foi de 17%.

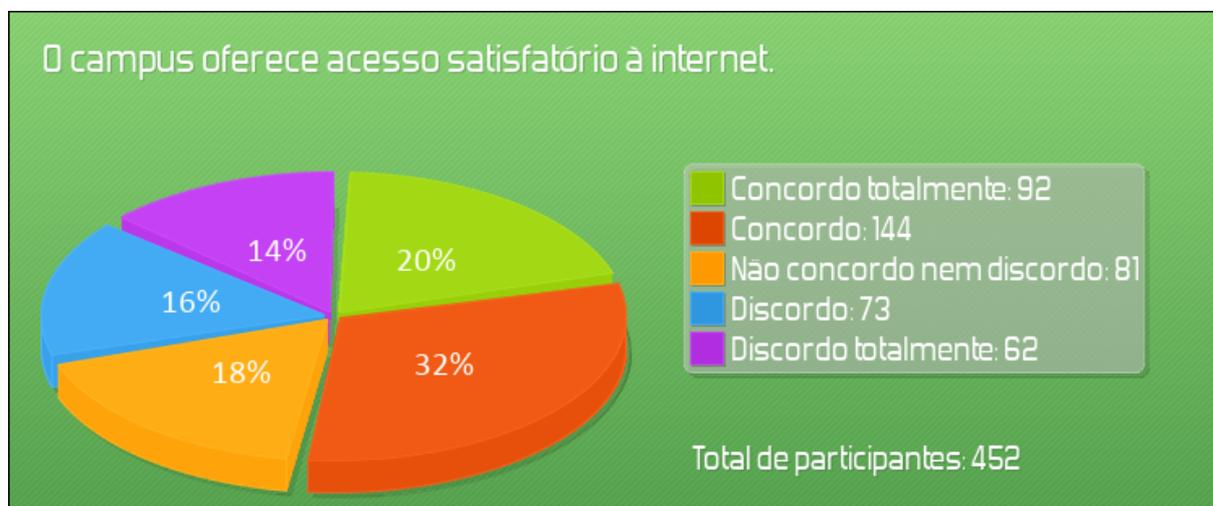
Gráfico 46 - Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

No que diz respeito ao acesso à internet, o percentual de insatisfeitos foi de 30% dos respondentes, em que 16% discordam e 14% discordam totalmente de que o acesso é satisfatório. 20% concordam totalmente e 32% concordam com a afirmação, enquanto 18% são indiferentes.

Gráfico 47 - O campus oferece acesso satisfatório à internet



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Na questão: “Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”, mais da metade dos respondentes apresentou concordância em relação a esse aspecto: 26% concordam totalmente com essa afirmação, enquanto 31% concordam parcialmente. O percentual de indiferentes (21%) se mostrou um pouco superior ao de outras perguntas, mas 11% disseram discordar parcialmente da afirmação, enquanto 11% disseram discordar totalmente.

Gráfico 48 - Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho



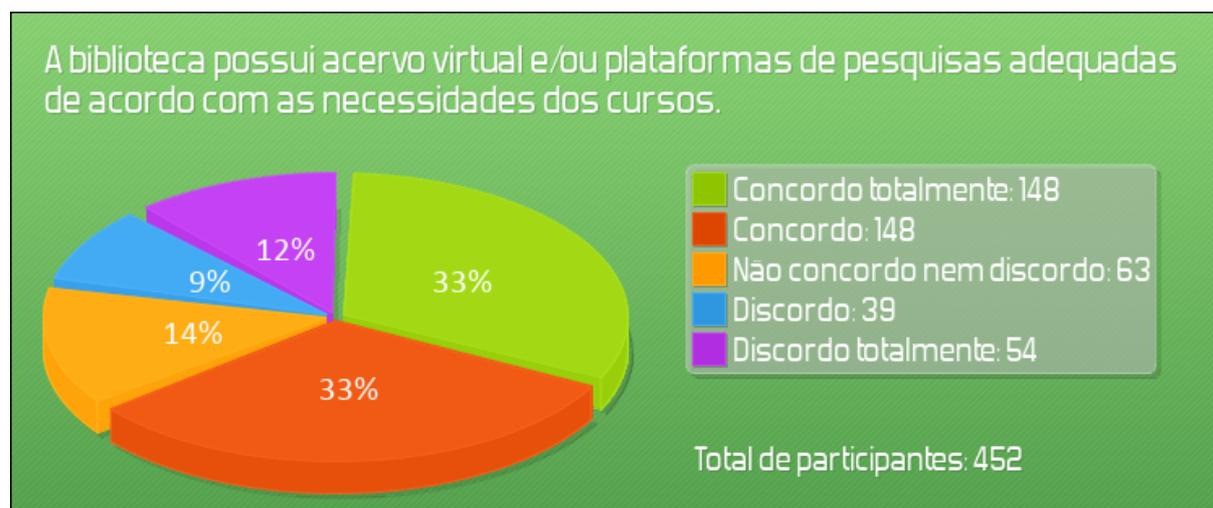
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo

A Biblioteca Central do Campus Bento Gonçalves do IFRS, Biblioteca Firmino Splendor, possui área total de 623 m². Disponibiliza 52 lugares para leitura e estudo, distribuídos em cabines ou salas para estudo em grupo. Possui acervo de 7.892 livros impressos, além de periódicos e outros materiais. Os usuários também têm acesso a acervos digitais, por meio de convênios ou contratos com bibliotecas digitais.

De acordo com os resultados da avaliação institucional, 33% do total de participantes concordam totalmente que o acervo da biblioteca é adequado, e 33% concordam parcialmente com essa afirmação. 14% se disseram indiferentes quanto a isso, enquanto 9% discordam e 12% discordam totalmente.

Gráfico 49 - A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos



Fonte: Dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO - 2023

Como ações de superação apontadas frente ao processo anterior, e que ainda estão previstas, foram indicados variados aspectos pela gestão.

Referente à **infraestrutura**, tem-se que em 2022 foram executadas obras de adequação ao PPCI, sendo instaladas iluminação de emergência, alarmes de incêndio e adequação de corrimãos e guarda-corpos das escadas e rampas externas e internas dos blocos. Também foi realizada a pintura externa dos blocos A, B, C e D. No bloco B foram realizadas melhorias nas instalações do refeitório, como reforma dos equipamentos de refrigeração, substituição de janelas danificadas e instalação de coifa. Foram iniciadas as obras de reforma elétrica, hidráulica e do telhado do bloco A, viabilizada pelo recebimento de recursos extra orçamentários recebidos da SETEC, através de TED. Destaca-se, também, a plena implantação de processos eletrônicos no âmbito da Diretoria de Administração, agilizando os fluxos e os prazos de andamento dos processos.

Da parte do setor de **Comunicação** do Campus, visando melhorar a organização da divulgação do Processo Seletivo 2023/1 do Campus, foi criado pela Comunicação e utilizado internamente pelo setor para registro e acompanhamento das ações em um quadro no Trello. Dentre as ações realizadas para ampliação desta divulgação podemos destacar:

- O recebimento de visitas de escolas no Campus, em especial de turmas com potenciais estudantes a participarem do Processo Seletivo;
- Envio de releases à imprensa;
- Envio de e-mail à sindicatos e associações de bairro;
- Divulgação no site e redes sociais do Campus;
- Impulsionamento de dois vídeos nas redes sociais do Campus, os quais alcançaram mais de 47.000 perfis localizados a menos de 50 km do Campus e geraram mais de 24.000 visualizações;
- Visita às escolas do município de Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa para entrega de material de divulgação;

- Envio por correio e e-mail, de material de divulgação para as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Barão, São Pedro da Serra, Monte Belo do Sul, Salvador do Sul, Pinto Bandeira, Santa Tereza.

Referente ao **Ensino**, foram apontadas como ações de superação:

- Ampliar o acervo da Biblioteca;
- Propiciar melhorias nas salas de atendimento aos estudantes;
- Revisar os PPCs dos Cursos de Nível Técnico e Nível Superior;
- Estudar possibilidades para ampliação de oferta de cursos e vagas em todos os níveis de ensino;
- Dar suporte aos discentes com Necessidades Educacionais Específicas, acompanhando as atividades dos profissionais do NAPNE;
- Adotar estratégias para melhoria do processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito a recuperação de conteúdos e a interdisciplinaridade;
- Implementar a formação continuada de docentes por meio de programas específicos;
- Manter o programa de monitorias;
- Manter o programa de bolsas de ensino;
- Implementar estratégias para o acompanhamento pedagógico e nivelamento de conhecimento dos estudantes;
- Acompanhar as situações de infrequência, evasão, adotando medidas para minimizá-las;
- Ampliar o número de empresas conveniadas para estágio;
- Divulgar as oportunidades de emprego e estágio aos educandos e egressos;
- Acompanhar, sistematizar e divulgar os resultados dos estágios curriculares para a comunidade acadêmica.
- Incentivo à participação dos estudantes nos projetos de ensino;
- Qualificar o atendimento oferecido pelos profissionais do CAE.

Em 2022 foi dado início ao projeto de ampliação das áreas destinadas a atividades de esporte, arte, cultura e lazer nas instalações dessa unidade do IFRS.

Este projeto, denominado Complexo de Esportes, Cultura, Arte e Lazer – CECAL, ampliarão em 8m² os espaços destinados para estas atividades, sendo uma iniciativa está alinhada com o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRS, com a Política de Arte e Cultura do IFRS, com a Política de Ingresso Discente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Ação do Campus e com a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal. A primeira etapa de terraplenagem e nivelamento do solo foi finalizada em dez/2022. Está previsto para 2023 a conclusão do campo de futebol 7, da pista de corrida, quadras de areia, canchas para saltos e arremesso de peso.

Com relação à **Extensão**, relatou-se que todas as ações realizadas em 2022 buscaram a superação de resultados em prol do desenvolvimento institucional e atendimento da nossa atividade fim que é a educação.

Com o intuito de promover a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, apresentando e compartilhando o conhecimento teórico e prático desenvolvido em todos os cursos do Campus, foram executadas e acompanhadas 143 ações de extensão, envolvendo programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços.

Como ações de superação no Eixo das Políticas Acadêmicas e no âmbito da Extensão podemos citar: a realização do Curso de Língua Portuguesa para Imigrantes e Refugiados que é ofertado desde 2013, buscando auxiliar o processo de integração de estrangeiros que deixaram seu país de origem e buscam uma nova oportunidade no Brasil.

O objetivo do curso, pautado pela perspectiva teórica da Língua de Acolhimento, é promover um aprendizado da língua portuguesa que permita aos sujeitos comunicar-se em situações cotidianas de interação social como: apresentar-se, pedir informações, locomover-se pela cidade, fazer compras, procurar emprego, providenciar documentação, ter atendimento médico etc. Dessa forma proporcionando uma melhor qualidade de vida e oportunidades a esse público, considerado em vulnerabilidade social.

Em 2022, além da oferta do curso presencial a 30 participantes imigrantes e refugiados, a Diretoria de Extensão também esteve envolvida diretamente na organização da Aplicação de Prova de Língua Portuguesa para estrangeiros,

imigrantes e refugiados, para avaliação da capacidade de compreensão, interpretação e comunicação básica de estudantes que realizaram algum curso EaD ou on-line de língua portuguesa oferecido pelo IFRS.

Esta prova passou a ser solicitada para instrução de processos de naturalização e permanência encaminhados por esses estrangeiros, após a publicação da Portaria nº 623, de 20 de novembro de 2020, do Ministério da Justiça.

Foram aplicadas no total 4 provas nos meses de fevereiro, maio, julho e dezembro de 2022, que contaram com a participação de 221 participantes. A Diretoria se envolveu na publicação do edital, homologação de inscrições, organização e aplicação de prova, publicação de resultados e emissão de declarações para cada um dos candidatos aprovados informando este resultado.

A oferta deste curso e da aplicação de provas de língua portuguesa para imigrantes e refugiados é uma política acadêmica que vem sendo destaque a nível nacional para o IFRS e para o Campus Bento Gonçalves.

Referente à Administração, foi relatado que em um cenário de dificuldades operacionais e orçamentárias, agravadas pela recente pandemia, que exigiram com que a instituição se adequasse rapidamente a novas formas de trabalho e de necessidades, obrigaram os diversos setores do Campus a se adaptar às novas realidades. Em um esforço coletivo, foram implementadas melhorias nos processos de trabalho, possibilitando a efetiva utilização de tramitação de processos e documentos de forma segura e eficiente em meios eletrônicos.

A busca de complementação orçamentária de fontes extraorçamentárias foi incrementado, possibilitando a captação de mais de R\$ 1 milhão que foram utilizados na melhoria da infraestrutura do Campus. A participação em Editais externos também foi efetiva, o que apesar da não contemplação trouxe experiências positivas que serão de grande valia para futuras participações.

Ações políticas para resolução de questões vinculadas ao Ministério Público, como a Acessibilidade do Campus e a efetiva utilização do Abatedouro da Estação Experimental também foram executadas, o que possibilitou uma revisão do TAC da Acessibilidade, readequando o mesmo às possibilidades orçamentárias do Campus, e também da liberação de adequação física do prédio do Abatedouro,

permitindo o seu uso em atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas à área animal, o que será implementado durante o ano de 2023.

7. AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Em perguntas com respostas abertas da avaliação institucional realizada, muitos respondentes manifestaram sua insatisfação em relação a diversos aspectos avaliados no processo.

Do total de 331 estudantes que participaram da avaliação, alguns respondentes desse grupo utilizaram esse espaço para tecer críticas ou considerações. Entre os docentes, do total de 75 respondentes, alguns respondentes participaram da avaliação qualitativa. Já entre o segmento técnico administrativo, o total de 46 respondentes participaram dessa avaliação e alguns utilizaram o espaço da análise qualitativa. Levando em conta a importância dessas respostas para qualificar os serviços desenvolvidos no Campus, realizamos um trabalho de análise dessas respostas, de modo a verificar quais aspectos foram citados com maior recorrência. Assim, após leitura de todos os comentários, sintetizamos os assuntos recorrentes e, com base neles, criamos categorias de análise, a partir das quais codificamos cada resposta. Desse modo, foi possível quantificar a frequência das principais alegações feitas pelos participantes.

O quadro abaixo sintetiza as categorias de análise que criamos, com os aspectos que cada uma delas contempla:

Quadro 7 - Categorização da avaliação qualitativa

Categoria	Aspectos mencionados
Infraestrutura das salas de aula	<ul style="list-style-type: none">● alguns projetores em mal funcionamento;● mudar mesas e cadeiras do bloco B;● manutenção no piso das salas de aulas;● classes e cadeiras estragadas;● classes adequadas para o curso de Pedagogia;● cadeiras e classe inadequadas para algumas atividades, são consideradas pequenas e desconfortáveis;● número insuficiente de classes em algumas salas;● melhor limpeza das salas de aula;

	<ul style="list-style-type: none"> ● melhor conforto em sala de aula: instalação de ventiladores ou ar condicionado; ● colocar televisão em sala de aula; ● tomadas insuficientes.
Laboratórios do campus	<ul style="list-style-type: none"> ● superlotação de turmas e insatisfação com alguns equipamentos; ● mais tomadas elétricas no laboratório maker.
Acesso à internet	<ul style="list-style-type: none"> ● sinal de internet precário; ● queda do sinal frequentemente; ● impossibilidade de acessar programas acadêmicos pela precariedade da internet; ● internet precária no bloco D; ● instabilidade da internet.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ● site do IFRS com uma poluição visual e confuso; ● processo seletivo on line é excludente pois pela dificuldade das pessoas em acessar o site do campus; ● melhorar o diálogo e o exercício democrático no campus.
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> ● melhorar o conforto da biblioteca; ● acervo insuficiente e desatualizado; ● horário de atendimento que não contempla adequadamente os alunos do noturno.
Processos políticos e de gestão	<ul style="list-style-type: none"> ● dificuldade de boa comunicação com a comunidade externa; ● melhor divulgação dos critérios para montar as comissões; ● melhorar a divulgação das avaliações. Divulgação é apenas protocolar.
Infraestrutura e acessibilidade do Campus	<ul style="list-style-type: none"> ● falta de iluminação adequada; ● ausência de espaços adequados para atendimento de alunos; ● inclusão negligenciada pelos docentes; ● incluir o NAPNE nas discussões e acompanhamento dos candidatos com necessidades específicas; ● capacitar os docentes para melhorar o atendimento de estudantes com necessidades específicas.

Condições de trabalho docente	<ul style="list-style-type: none"> ● excesso de pessoas por sala; ● espaço inadequado para atendimento de alunos; ● participação excessiva de professores em comissões; ● falta de professores; ● valorizar a experiência do docente no momento de criar as comissões.
-------------------------------	---

Fonte: Elaboração própria com dados do sistema de avaliação do IFRS (2023)

Para a codificação das respostas, optamos por desagregar os dados conforme o segmento (alunos, separando discentes de curso técnico e superior; professores; técnicos-administrativos), com o intuito de verificar as diferentes demandas de cada grupo. Entre alunos foram recorrentes as reclamações sobre a questão de infraestrutura das salas de aula e de laboratórios de informática, ao acesso à internet, à biblioteca e à comunicação. Para o segmento docentes, os apontamentos concentram-se na questão de infraestrutura (acesso à internet, infraestrutura das salas de aula e sala dos professores), a falta de docentes e sobre os processos internos da instituição, como o critério de formação das comissões. Nesse sentido, a despeito das melhorias já realizadas no que tange a esses aspectos, parte da comunidade acadêmica acredita que ainda há problemas a serem revistos. Já entre técnicos administrativos, os aspectos citados mais recorrentemente foram os processos políticos e de gestão e a infraestrutura, segurança e acessibilidade do Campus – tópicos também criticados por alguns professores e estudantes.

Entre alunos de ensino médio, os problemas mais citados foram a infraestrutura das salas de aula. Acesso à internet e ar condicionado em salas de aula também foram reivindicações solicitadas pelos estudantes desse nível de ensino.

Já entre alunos do ensino superior, a maior parte dos comentários referiu-se à infraestrutura das salas de aula. É possível destacar nos comentários os estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia que concentram suas demandas em melhores condições das salas de aula para realizar as atividades inerentes ao curso, como melhores mesas e cadeiras. Em seguida, reclamações sobre a biblioteca apareceram em alguns dos comentários, seguidas por comentários quanto à precariedade do acesso à internet no Campus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008.** Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006 (...). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11784.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7234&ano=2010&ato=b10MzYU5EMVpWT28c#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20O%20PROGRAMA%20NACIONAL%20DE%20ASSIST%C3%8ANCIA%20ESTUDANTIL%20%2D%20PNAES.>>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal (...). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12772.htm>. Acesso em: 12 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO

GRANDE DO SUL (IFRS). **Regulamento da Atividade Docente do IFRS**. 2011.

Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/03/2011104135058382resolucao_no_082_regulamento_da_atividade_docente-1.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS - 2019-2023**. 2018. Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/pdi-2019-2023/>>. Acesso em: 11 mar. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 713, de 8 de setembro de 2021**.

Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II (...). Disponível em:

<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-713-de-8-de-setembro-de-2021-343837861>>. Acesso em: 12 mar. 2023.